



RELATÓRIO SIGQ-ESTESL  
2019/2020

**ÍNDICE**

NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
1. A ESTeSL .....	6
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO.....	6
1.2. O FUNCIONAMENTO .....	6
1.2.1.SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS.....	8
1.2.2.PLANO DE AÇÃO .....	9
1.3.INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO .....	10
1.3.1. APRECIÇÃO DAS PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO COM RECOMENDAÇÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA.....	10
1.3.2. REFLEXÃO SOBRE GRAU DE ADEQUAÇÃO DAS PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO, TENDO EM CONSIDERAÇÃO A FORMAÇÃO MINISTRADA .....	16
1.3.3. SÍNTESE DE PONTOS FORTES E FRACOS .....	17
1.3.4. PLANO DE AÇÃO GLOBAL DE MELHORIA DA INVESTIGAÇÃO NA ESTeSL.....	18
1.3.5. REFLEXÃO E COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS FACE AO ANO ANTERIOR.....	18
1.4 INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE.....	19
1.4.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS.....	20
1.4.2. PLANO DE AÇÃO .....	21
1.5. INTERNACIONALIZAÇÃO.....	22
1.5.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS.....	23
1.5.2. PLANO DE AÇÃO .....	23
2. O ENSINO .....	24
2.1. A PROCURA DOS CURSOS.....	24
2.1.1. 1º CICLO DE ESTUDOS .....	24
2.2.2. 2º CICLO DE ESTUDOS .....	25
2.2. O FUNCIONAMENTO DOS CURSOS.....	26
2.3 AS UNIDADES CURRICULARES.....	27
2.3.1. 1º CICLO DE ESTUDOS .....	27
2.3.2. 2º CICLO DE ESTUDOS.....	30
2.4. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS.....	33
3. A EMPREGABILIDADE .....	35

3.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS .....	35
3.2. PLANO DE AÇÃO .....	36
4. ANÁLISE SWOT .....	37
4.1. PONTOS FORTES .....	37
4.2. PONTOS FRACOS .....	37
4.3. OPORTUNIDADES .....	37
4.4. CONSTRANGIMENTOS .....	38
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	39
6. REFERENCIAIS .....	42
7. ANEXOS .....	55

**ÍNDICE DE TABELAS**

TABELA 1 - TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ESTeSL 2019/2020.....	7
TABELA 2 – VALOR MÉDIO GLOBAL DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO DA ESTeSL, EM 2019/2020, E SUA VARIABILIDADE.....	7
TABELA 3 – ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO DO H&TRC - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE E TECNOLOGIA.....	11
TABELA 4 – NÚMERO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA SUBMETIDOS A PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO.....	12
TABELA 5-PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO NO H&TRC, 2019 E 2020.....	12
TABELA 6 – NÚMERO DE PUBLICAÇÕES EM LIVRO E CAPÍTULOS DE LIVROS .....	13
TABELA 7 – NÚMERO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM REVISTAS INTERNACIONAIS.....	13
TABELA 8– NÚMERO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM REVISTAS NACIONAIS.....	13
TABELA 9 – NÚMERO DE ARTIGOS INDEXADOS.....	13
TABELA 10– NÚMERO DE PAPERS INTERNACIONAIS .....	14
TABELA 11 – NÚMERO DE PAPERS NACIONAIS.....	14
TABELA 12– NÚMERO DE COMUNICAÇÕES EM EVENTOS INTERNACIONAIS .....	14
TABELA 13 – NÚMERO DE COMUNICAÇÕES EM EVENTOS NACIONAIS.....	15
TABELA 14 – NÚMERO DE JÚRIS PARA ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA .....	15
TABELA 15 – UTILIZAÇÃO DO REPOSITÓRIO DO IPL: PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ESTeSL NO REPOSITÓRIO .....	16
TABELA 16 – ENTIDADES EMPREGADORAS: AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS LICENCIADOS DA ESTeSL (2019/2020) .....	20
TABELA 17 – MOBILIDADE INTERNACIONAL NA ESTeSL 2019/2020.....	22
TABELA 18 – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS CANDIDATOS NAS VAGAS DOS CURSOS DA ESTeSL, CNA RG (1ª FASE) 2019/20.....	24
TABELA 19 – ALGUNS INDICADORES RELATIVOS AO CONTINGENTE GERAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR NA ESTeSL EM 2019/20 .....	25
TABELA 20 – TAXA DE OCUPAÇÃO DAS VAGAS DOS CURSOS DA ESTeSL NA CNAES (1ª FASE) 2019/20.....	25
TABELA 21 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS PELOS ESTUDANTES (2019/2020).....	26
TABELA 22 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DO FUNCIONAMENTO DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2019/2020).....	27

TABELA 23 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DO FUNCIONAMENTO DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2019/2020).....	28
TABELA 24 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2019/2020).....	29
TABELA 25 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2019/2020).....	29
TABELA 26 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA APRECIÇÃO GLOBAL DAS UC PELOS RESPONSÁVEIS DAS UNIDADES CURRICULARES, NAS LICENCIATURAS (2019/2020) .....	30
TABELA 27 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES NO RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (RAC), NAS LICENCIATURAS (2019/2020).....	30
TABELA 28 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2019/2020) .....	31
TABELA 29 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2019/2020) .....	31
TABELA 30 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2019/2020) .....	32
TABELA 31 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2019/2020).....	32
TABELA 32 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA APRECIÇÃO GLOBAL DAS UC PELOS RESPONSÁVEIS DAS UNIDADES CURRICULARES, NOS MESTRADOS (2019/2020) .....	33
TABELA 33 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES NO RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (RAC), NOS MESTRADOS (2019/2020).....	33
TABELA 34-TAXA DE DESEMPREGO DOS DIPLOMADOS, POR CURSO, 2019 .....	35

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - CANDIDATOS, VAGAS E MATRICULADOS NO 2º CICLO DE ESTUDOS.....	26
--	----

### **Nota Introdutória**

No âmbito da estratégia institucional para a melhoria contínua da qualidade, que envolve estudantes, diplomados, funcionários docentes e não docentes e parceiros estratégicos, a ESTeSL apresenta os principais resultados do Sistema Interno de Garantia da Qualidade no ano letivo 2019/2020.

As fontes deste relatório são os Relatórios de Atividades da ESTeSL de 2019 e 2020, os relatórios da plataforma informática COMQUEST e a página eletrónica da Direção-Geral do Ensino Superior.

## 1. A ESTeSL

### 1.1. BREVE APRESENTAÇÃO

No ano letivo 2019/2020, a ESTeSL serviu 1957 estudantes, disponibilizou 9 Licenciaturas e 10 Mestrados, todos acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e 8 Cursos não conferentes de grau, e contou com o apoio de 221 docentes (132,45 docentes ETI) e 42 funcionários.

Estatutariamente são órgãos de governo da ESTeSL, o Conselho de Representantes, um Presidente, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico e a Comissão de Ética.

A gestão técnica e administrativa da ESTeSL assenta em quatro Divisões que apoiam os órgãos de governo e o Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC).

A ESTeSL ocupa as atuais instalações desde 2001 e dispõe atualmente de 14 salas de aula direcionadas à componente teórica e teórico-prática e 2 salas de aulas de informática; 59 laboratórios e 12 áreas técnicas de apoio; 1 anfiteatro (154 lugares); 81 gabinetes para o corpo docente e não docente e para atividades técnicas e administrativas; 2 salas de reunião e de trabalho; 3 salas de estudo e 2 salas de informática para estudantes; 1 biblioteca; 1 cafetaria; 3 salas da Associação de Estudantes; 1 loja de Imagem da Associação de Estudantes; 1 sala das Tunas; 6 gabinetes de consulta e diagnóstico afetos ao serviço de saúde ocupacional do IPL e 1 parque de estacionamento coberto.

Existem ainda os seguintes espaços comuns partilhados com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa: 1 Auditório (384 lugares); 1 Espaço Multiusos; 1 Refeitório e Espaços exteriores.

### 1.2. O FUNCIONAMENTO

#### A) AS INSTALAÇÕES, A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS, OS RECURSOS DISPONÍVEIS E O CLIMA ORGANIZACIONAL

De acordo com a avaliação da satisfação realizada no ano letivo 2019-2020, a perceção global dos estudantes, dos docentes e dos não docentes foi bastante satisfatória em relação à qualidade dos serviços e recursos materiais disponibilizados pela ESTeSL que apoiam a aprendizagem e todas as atividades científicas e pedagógicas existentes, como a seguir se detalhará.

Esta auscultação ocorreu através de inquéritos distintos, por grupo de destinatários, disponibilizados por via eletrónica, e que coloca questões, cujas respostas são efetuadas com recurso a uma escala de 1 a 5, em que 1 significa "muito insatisfeito" e 5 "muito satisfeito".

Na Tabela 1 verifica-se que foram os docentes (59,2%) e os não docentes (52,4%) que mais participaram na resposta ao inquérito. Os estudantes tiveram uma participação menos expressiva (38,7%), contudo verificou-se um aumento significativo face ao ano transato (17,7%).

TABELA 1 - TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ESTeSL 2019/2020

Participantes (ordem alfabética)	Taxa de participação
Docentes	59,2%
Estudantes	38,7%
Não docentes	52,4%

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

A média global de resultados obtida por grupo de inquiridos é positiva, uma vez que é superior ao ponto médio da escala de avaliação de respostas (3 na escala de 1 a 5), contudo, existem itens avaliados negativamente (isto é, com valores médios de resposta abaixo de 3) pelos estudantes e pelos não docentes (anexo 1).

TABELA 2 – VALOR MÉDIO GLOBAL DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO DA ESTeSL, EM 2019/2020, E SUA VARIABILIDADE

Participantes (ordem alfabética)	Média dos Resultados	Variabilidade dos resultados (média)
Docentes	4,17	3,43 – 4,59
Estudantes	3,66	2,99 – 3,96
Não docentes	3,44	2,73 – 4,27

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Conforme acima referido, a qualidade dos serviços e recursos materiais disponibilizados pela ESTeSL, no decurso de 2019/2020, é percecionada globalmente de forma bastante satisfatória. Os três grupos de inquiridos apresentam valores médios globais de resposta, aos respetivos inquéritos, acima dos 3,44. Os inquiridos que apresentam os resultados médios mais elevados são os docentes (4,17) e os estudantes (3,66). Os não docentes são os que apresentam o valor médio mais baixo (3,44), apesar de superior ao ponto médio da escala (3).

No que diz respeito às **instalações** disponibilizadas, os resultados médios mais elevados são os dos docentes (4,09) seguidos pelos estudantes (3,53) e, por último, pelos não docentes (3,45).

Neste âmbito, destaca-se o resultado médio dos docentes em relação à qualidade dos espaços pessoais de trabalho (4,16), bem como o resultado médio dos estudantes relativamente aos locais disponíveis para estudar (3,33), muito próximo do ponto médio da escala de respostas.

Relativamente aos **materiais e equipamentos** (laboratoriais, audiovisuais, informáticos, etc.) que a ESTeSL disponibiliza, o grupo de respondentes que exprime maior nível médio de satisfação é o dos docentes (4,16), seguido dos estudantes (3,64). A apreciação dos não docentes, embora positiva, é a de valor inferior (3,41).

Quanto ao **acesso à informação** (recursos pedagógicos, serviços de biblioteca e informação disponível), o valor médio de satisfação dos docentes e não docentes é muito equiparado (3,95 e 3,92 respetivamente), sendo o dos não docentes não só o mais baixo (2,95), como inferior ao ponto médio da escala (3).

No que diz respeito à satisfação com o **horário e a carga horária**, os resultados médios mais elevados são os dos não docentes (4,27), seguidos pelos docentes (3,90). A organização do horário de aulas foi onde se verificou o resultado médio mais baixo dos estudantes, atingindo um resultado negativo (2,99).

Quanto aos serviços disponibilizado pela ESTeSL, o resultado médio dos estudantes em relação à adequação e qualidade dos **serviços académicos** e dos serviços de **Biblioteca e hemeroteca** foi positivo, com resultados de 3,77 e 3,92, respetivamente.

Em relação aos **serviços de cantina e bar**, os resultados médios dos estudantes são superiores (3,68) aos dos não docentes, cujo resultado é igualmente negativo (2,82).

Apesar dos itens da **higiene e limpeza** das instalações e dos serviços de **vigilância e segurança** constituírem resultados médios positivos (3 e 3,09, respetivamente), são pouco superiores ao ponto médio da escala (3).

Em relação ao **clima organizacional**, o "relacionamento com os estudantes" constitui um item que se destaca na apreciação efetuada pelos não docentes (4,5). Estes encontram-se também satisfeitos com a qualidade das relações humanas com os docentes (4,0), os colegas (3,86) e a chefia direta (3,86). Nos resultados dos docentes, destacam-se as "relações humanas entre os docentes do departamento/área científica" (4,17), o "espírito de equipa entre os docentes do curso" (4,17) e a "articulação interdisciplinar entre o corpo docente" (3,98).

Inquiridos sobre o **apoio dos órgãos de gestão**, os docentes apresentam uma avaliação mais favorável do que os não docentes, ao nível da resolução de problemas profissionais (4,17 e 3,14, respetivamente), assim como ao nível da progressão de carreira e desenvolvimento pessoal, (3,98 e 3,23, respetivamente).

No que diz respeito à satisfação em relação à **formação contínua**, os resultados médios dos não docentes são negativos (2,73) e constituem o valor médio mais baixo do grupo de participantes.

#### **B) PRINCIPAIS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DE FUNÇÕES NO ENSINO POLITÉCNICO E A QUALIDADE GERAL DA FORMAÇÃO MINISTRADA**

O grau de satisfação pelo desempenho de funções no ensino politécnico é positivo, sendo os resultados médios expressos pelos docentes (4,04) ligeiramente superiores aos dos não docentes (3,41).

Os estudantes avaliam positivamente as competências atribuídas pelo curso e a sua qualidade em geral, com os resultados médios de 3,96 e 3,84, respetivamente.

##### **1.2.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS**

###### **PONTOS FORTES:**

- 1) Avaliação positiva do funcionamento dos serviços da ESTeSL, por estudantes, docentes e não docentes;

- 2) Competências adquiridas pelos estudantes;
- 3) Acesso a meios informáticos;
- 4) Qualidade dos espaços físicos de trabalho dos docentes;
- 5) Apoio dos órgãos de gestão nos problemas pessoais e profissionais dos docentes;
- 6) Bom ambiente de trabalho;
- 7) Avaliação da satisfação centralizada no COMQUEST.

**PONTOS FRACOS:**

- 1) Horários dos estudantes;
- 2) Locais de estudo para os estudantes;
- 3) Programa de Formação dos colaboradores não docentes disponibilizado pelo IPL;
- 4) Acesso à informação necessária ao desempenho das funções dos colaboradores não docentes;
- 5) Fraco reconhecimento dos colaboradores não docentes pelo trabalho realizado;
- 6) Qualidade dos serviços de Bar e Refeitório;
- 7) Serviços de higiene e limpeza das instalações, serviços de vigilância e segurança;
- 8) Baixa adesão aos inquéritos de satisfação por parte dos estudantes.

**1.2.2. PLANO DE AÇÃO**

- 1) Esforço redobrado, por parte do CP e do CTC e da Presidência, na elaboração dos horários dos estudantes;
- 2) Identificação, por parte Serviços de Logística, Ambiente e Segurança, e com a participação dos demais órgãos competentes, de locais a afetar ao estudo os estudantes;
- 3) Levantamento de necessidades de formação para o pessoal não docente e envio de plano de formação ao IPL;
- 4) Identificação, por parte dos Serviços de Logística, Ambiente e Segurança, dos aspetos a melhorar nos serviços de limpeza, segurança e bar e comunicação à Presidência.
- 5) Atuação dos órgãos competentes na sensibilização dos Estudantes sobre a importância da adesão na resposta aos questionários da avaliação da satisfação.

### **1.3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

#### **1.3.1. APRECIÇÃO DAS PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO COM RECOMENDAÇÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA**

##### **a) ENQUADRAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DA ESTeSL**

No ano de 2019/2020 a ESTeSL encontrava-se organizada em unidades de ensino e investigação que têm afetos os recursos docentes que lecionam um conjunto de unidades curriculares (UC) e/ou desenvolvem Áreas de Investigação com afinidades de raiz científica e/ou coerência funcional, sendo as seguintes:

- UEI em Biologia e Química;
- UEI em Clínico-Laboratorial, Saúde Pública e Ambiente;
- UEI em Farmácia e Nutrição;
- UEI em Fisiologia, Imagem Médica e Terapia;
- UEI em Fisioterapia e Reabilitação;
- UEI em Matemática e Física;
- UEI em Psicologia e Sociologia.

A ESTeSL organiza as áreas do saber que contribuem para o desenvolvimento dos seus projetos/cursos nas áreas científicas seguintes:

- Ciências Biomédicas;
- Ciências da Farmácia;
- Ciências da Fisiologia Clínica;
- Ciências da Fisioterapia;
- Ciências da Imagem Médica e Terapia;
- Ciências da Nutrição;
- Ciências da Ortoprotesia;
- Ciências da Vida e da Saúde;
- Ciências da Visão e Ortóptica;
- Ciências do Ambiente;
- Ciências Exatas;
- Ciências Sociais e do Comportamento.

##### **b) ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO DOS DOCENTES**

A ESTeSL continuou, no ano letivo 2019-2020, a incentivar a participação ativa dos seus docentes e estudantes em projetos de investigação. À semelhança dos anos anteriores, os docentes da ESTeSL desenvolveram atividade de I&D integrados no Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de

Lisboa (H&TRC), Grupo de Investigação do ISEL/IPL, mas também em Centros ou Grupos de Investigação Externas Nacionais reconhecidas pela FCT e Internacionais.

O Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Health & Technology Research Center - H&TRC), aprovado pela FTC, em 2019, organiza-se em quatro áreas de investigação que partilham o estudo das tecnologias da saúde, da saúde e do bem-estar, tal como consta da tabela 3.

TABELA 3 – ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO DO H&TRC - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE E TECNOLOGIA

Áreas	Âmbitos de Investigação
Ambiente e Saúde	Estudo dos fatores de risco presentes no ambiente
Genética e Metabolismo	Aprendizagem, ensino e investigação em genética e bioquímica
Gerontologia e Saúde Geriátrica	Aprendizagem, ensino e investigação em gerontologia e saúde geriátrica
Radiação e Saúde	Ferramentas de diagnóstico e terapia com radiação

A participação dos docentes a tempo integral da ESTeSL/IPL em centros de investigação externos à ESTeSL a nível nacional tem sido uma constante ao longo dos últimos anos. A diminuição do número de docentes a TI em centros não reconhecidos pela FCT pode dever-se à deslocação dos docentes para o recém-criado H&TRC ou para outros centros avaliados pela FCT, decorrente também da crescente qualificação do corpo docente. A participação de docentes em centros de investigação internacionais manteve-se, nomeadamente, na colaboração de docentes com o Centro de Investigação em Saúde de Angola; o *RNA therapeutics Institute da University of Massachusetts (USA)*; *Department of Clinical Science Intervention and Technology, Karolinska Institutet (Sweden)*, entre outros.

### c) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA/ARTÍSTICA

#### i. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADOS

Relativamente a **projetos financiados por entidades externas** (tais como FCT, Horizonte 2020, LaCaixa, Portugal 2020, Lisboa 2020, FCT Aga Khan, entre outros) em que os docentes da ESTeSL estão envolvidos, quer como coordenadores de projeto quer como elementos da equipa, verifica-se uma tendência de aumento do número de projetos submetidos. No entanto, este é um indicador que depende do número de *calls* de interesse do mercado de financiamento. Dos projetos submetidos em 2019, 13 conseguiram obter financiamento (Tabela 4). Muitos destes projetos são desenvolvidos na ESTeSL, outros são desenvolvidos na ESTeSL em parceria com outras instituições nacionais e/ou estrangeiras, outros ainda são desenvolvidos noutras instituições, mas a filiação ESTeSL-IPL consta dos docentes que neles colaboram e/ou coordenam.

Ainda em termos de financiamento, há também o **financiamento interno** através do programa de financiamento promovido pelo IPL, o IDI&CA. Nos últimos 5 anos, o número de projetos financiados por este programa variou entre 7 e 11 projetos (Tabela 4).

TABELA 4 – NÚMERO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA SUBMETIDOS A PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

Projetos	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Submetidos na condição de</b>					
Proponente	22 (19 IDI&CA)	26 (25 IDI&CA)	36 (27 IDI&CA)	31 (17 IDI&CA)	42 (21 IDI&CA)
Parceiro	3	5	6	1	13
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>31</b>	<b>42</b>	<b>32</b>	<b>55</b>
<b>Resultado</b>					
Financiado	16 (11 IDI&CA)	15 (9 IDI&CA)	15 (8 IDI&CA)	12 (7 IDI&CA)	13 (9 IDI&CA +1 IPL)
Não financiado	9	16	27	15	42
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>31</b>	<b>42</b>	<b>32</b>	<b>55</b>

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2019 e 2020

Dos projetos apresentados a apreciação em 2019, foi possível obter financiamento em 38,7% dos submetidos na condição de proponente (12/31x100).

O dinamismo na conceção e execução de atividade I&D é determinante para o desenvolvimento e consolidação do H&TRC e traduz-se no facto de 86,2% dos projetos I&D em curso durante o ano de 2020 terem sido iniciados nesse ano ou no anterior (+2,9%, comparativamente ao ocorrido em 2019). Os projetos em curso em 2020 foram, na sua maior parte (93,1%), concebidos e propostos por iniciativa e responsabilidade de investigadores do Centro de Investigação (+1,4% do que o ocorrido em 2019).

TABELA 5-PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO NO H&amp;TRC, 2019 E 2020

	2019	2020
<b>Ano de início</b>		
2016 ou antes	-	3
2017	4	1
2018	9	0
2019	11	12
2020	-	13
<b>Subtotal</b>	<b>24</b>	<b>29</b>
<b>Submetidos na condição de</b>		
Proponente	22	27
Parceiro	2	2
<b>Subtotal</b>	<b>24</b>	<b>29</b>
<b>Programa de financiamento</b>		
IDI&CA-IPL	15	20
Lisboa 2020	1	1
FCT	2	1
FCT- Aga Khan	1	1
Câmara Municipal de Lisboa	-	1
IRSST: Inst. Recherche R-S Santé et Sécurité du Travail	1	1
EEA Grants Portugal	-	1
STAMI	1	1
Cost Action	1	1
H2020	1	1
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>29</b>

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2019 e 2020

Em 2020, embora prevaleçam os projetos I&D com financiamento proveniente do IPL, foi possível subir para nove o número de projetos com financiamento externo, prosseguindo a diversificação das fontes de financiamento.

## ii. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS NÃO FINANCIADOS

Relativamente a **projetos não financiados**, tem ocorrido uma oscilação ao longo dos anos. Alguns dos projetos que não obtiveram financiamento decorreram em 2020, mesmo sem financiamento.

### d) PUBLICAÇÕES

Da tabela 6 constam o número de **publicações em livros e capítulos de livros**, onde no geral, se verifica uma diminuição no número de publicações desta natureza.

TABELA 6 – NÚMERO DE PUBLICAÇÕES EM LIVRO E CAPÍTULOS DE LIVROS

Nº de publicações	2016	2017	2018	2019	2020
Capítulos de livros	10	23	22	14	13
Livros	4	3	2	6	1
Total	14	26	24	20	14

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2019 e 2020

Tal como se pode ver na tabela 7, em 2019, houve uma diminuição de 20% no número de artigos científicos publicados em **revistas internacionais**, contudo, em 2020, verificou-se um aumento de 16%.

TABELA 7 – NÚMERO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM REVISTAS INTERNACIONAIS

Nº de Publicações	2016	2017	2018	2019	2020
Artigos científicos revistas internacionais	48	77	80	64	76

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2019 e 2020

Da análise da tabela 8, pode ver-se ao longo dos últimos 5 anos uma grande oscilação no número de artigos publicados em **revistas nacionais**.

TABELA 8– NÚMERO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM REVISTAS NACIONAIS

Nº de Publicações	2016	2017	2018	2019	2020
Artigos científicos revistas nacionais	21	13	24	16	24

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2019 e 2020

Em 2020, por comparação a 2019, o número de **artigos** com afiliação IPL-ESTeSL **indexados** aumentou em 58,5% na MEDLINE/PubMed. Contudo, na *Web of Science* e na *Scopus* o número de publicações diminuiu, respetivamente, em 10,9% e em 12,9%. (note-se que uma mesma revista científica pode estar indexada em mais do que uma plataforma, sendo estes sistemas referenciais independentes entre si).

TABELA 9 – NÚMERO DE ARTIGOS INDEXADOS

Nº de Publicações	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de artigos indexados na <i>Scopus</i>	30	61	51	62	54
Nº de artigos indexados na <i>Web of Science</i>	8	21	34	47	41
Nº de artigos indexados na <i>MEDLINE/PubMed</i>	23	37	38	44	65

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2019 e 2020

O acréscimo de 64 para 76 artigos científicos publicados em revistas internacionais não se expressou na indexação a duas das principais plataformas científicas, sendo possível que para tal contribua a mudança de orientação nas linhas editoriais das revistas a que os investigadores da ESTeSL haviam submetido, anteriormente, para apreciação, os seus artigos científicos, provavelmente devido à preferência conferida à temática emergente da COVID-19.

Considerando o sistema de classificação das **revistas em quartis** (de acordo com os seus indicadores de impacto no *Journal of Citation Reports* e no *Scimago Journal Rank*), a relevância e o prestígio científico das publicações com afiliação ESTeSL tem vindo a aumentar nos últimos anos, mas não foi o caso de 2020.

Considerando a divisão de 99 artigos científicos publicados em 2020, com afiliação ESTeSL, pelos quartis, 33,3% foram publicados em revistas classificadas no primeiro e 27,3% em revistas classificadas no segundo, totalizando 60,6% nos dois quartis de maior prestígio; em 2019 a representação nestes quartis foi de 65,1%, registando-se uma diminuição de 3,4%.

Relativamente ao número de **papers internacionais**, e apesar de até se ter verificado nos últimos anos uma certa manutenção do número de publicações desta natureza, em 2020 ocorreu um decréscimo de 66,6%, resultando, muito possivelmente, do enquadramento pandémico internacional.

TABELA 10– NÚMERO DE PAPERS INTERNACIONAIS

Nº de Publicações	2016	2017	2018	2019	2020
Papers internacionais	11	8	14	15	5

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2019 e 2020

No que diz respeito ao número de **papers nacionais**, nota-se um decréscimo consecutivo ao longo dos anos (tabela 11).

TABELA 11 – NÚMERO DE PAPERS NACIONAIS

Nº de Projetos	2016	2017	2018	2019	2020
Papers nacionais	8	3	2	1	0

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2019 e 2020

### e) COMUNICAÇÕES

No que diz respeito às comunicações orais em **eventos internacionais**, verificava-se uma certa homogeneidade do número ao longo dos 4 anos. Em 2020, e apesar da situação pandémica, registaram-se 10 comunicações orais internacionais e 10 posters internacionais.

TABELA 12– NÚMERO DE COMUNICAÇÕES EM EVENTOS INTERNACIONAIS

Nº de Comunicações	2016	2017	2018	2019	2020
Comunicações orais internacionais	49	65	52	51	10
Posters internacionais	52	50	56	50	10

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2019 e 2020

No que concerne ao número de posters apresentados em eventos nacionais, verificou-se a mesma situação: apesar das restrições nacionais de Saúde Pública, ocorreram 16 comunicações orais nacionais e a apresentação de 7 posters nacionais (tabela 13).

TABELA 13 – NÚMERO DE COMUNICAÇÕES EM EVENTOS NACIONAIS

Nº de Comunicações	2016	2017	2018	2019	2020
Comunicações orais nacionais	82	41	116	44	16
Posters nacionais	10	14	14	12	7

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2019 e 2020

#### f) JÚRIS PARA ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

Ao longo do ano 2020, os docentes da ESTeSL participaram em 21 júris, a nível Nacional, para atribuição do título de especialista em áreas coincidentes com os cursos de 1.º ciclo da ESTeSL (tabela 14).

TABELA 14 – NÚMERO DE JÚRIS PARA ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

Áreas da ESTeSL	2019	2020
ACSP	1	
APCT		1
CPL		1
DTN	3	5
FC	7	3
FM	1	2
FT	6	3
MN	2	
OCV	6	1
OPR	2	1
RD		3
SA	1	1
Tecnologias de diagnóstico e terapêutica	1	
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>21</b>

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2019 e 2020

Comparativamente a 2019, os docentes da ESTeSL participaram em menos 30% de júris para a atribuição do título de especialista. Tal facto deve-se, primeiro à necessidade de ter um corpo docente qualificado e que cumpra os requisitos da A3ES, segundo a grande maioria dos docentes já começa a ser especialista ou doutor.

#### g) REPOSITÓRIO CIENTÍFICO DO IPL

O Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), criado em setembro de 2011, tem por objetivo divulgar a produção científica produzida pela sua comunidade académica, aumentar a visibilidade e o impacto da investigação desenvolvida, assegurar o depósito da memória intelectual e promover o livre acesso à informação ao público em geral.

O Repositório contempla artigos, dissertações de mestrado, teses de doutoramento, livros, capítulos ou partes de livros, comunicações orais e posters apresentados em congressos e jornadas. Neste âmbito, a ESTeSL ao longo dos últimos anos tem apostado cada vez mais no registo da atividade científica desenvolvida pela comunidade académica, sendo possível aceder de forma fácil aos trabalhos desenvolvidos.

O repositório do IPL apresenta-se como forma de exponenciar e dar visibilidade à investigação desenvolvida pelos docentes das diferentes Unidades Orgânicas do IPL, em particular a ESTeSL. Contudo por todos os dados anteriormente apresentados neste relatório e à semelhança do ano anterior, constata-se que a informação que consta do repositório continua a não estar totalmente atualizada para o ano em análise.

Em 2019 foi efetuado o depósito no Repositório Científico do IPL de 253 documentos científicos com afiliação ESTeSL, o que corresponde a um aumento de 7,7% relativamente a 2018 (com 235 documentos científicos com afiliação ESTeSL) (tabela 14).

Ao longo dos últimos anos, tem crescido a utilização do reportório de produção científica da ESTeSL disponível no Repositório Científico do IPL (tabela 15), em especial nos anos de 2017 e 2018.

É, no entanto, importante continuar a sensibilizar a comunidade académica ESTeSL para o registo, no Repositório Científico do IPL, da produção científica realizada, pois mantém-se alguma perda no respetivo reporte aos serviços responsáveis pela respetiva inscrição.

**TABELA 15 – UTILIZAÇÃO DO REPOSITÓRIO DO IPL: PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ESTeSL NO REPOSITÓRIO**

<b>Nº de Projetos</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Depósitos no Repositório IPL	261	267	235	253
Consultas no Repositório IPL	32 339	38 884	51 046	51 511
Downloads do Repositório IPL (Afiliação ESTeSL)	94 068	109 791	148 740	147 588

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2019

### **1.3.2. REFLEXÃO SOBRE GRAU DE ADEQUAÇÃO DAS PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO, TENDO EM CONSIDERAÇÃO A FORMAÇÃO MINISTRADA**

Os docentes da ESTeSL detêm formação, buscam formação complementar e desenvolvem o respetivo trabalho de investigação maioritariamente nas áreas de formação ou áreas afins desta Instituição.

A ESTeSL é dotada de um corpo docente não só bem preparado nas mais variadas áreas científicas que contribuem para a formação dos cursos de 1.º e 2.º ciclo, mas também capaz de manter um bom nível de atualização. O facto de os docentes se manterem atualizados sobre assuntos em que a evolução é constante e sistemática está refletido nas publicações efetuadas pela comunidade académica da ESTeSL.

A investigação científica pressupõe a publicação de resultados sob as formas que a comunidade académica achou por bem convencionar. A publicação de artigos em revistas científicas reconhecidas internacionalmente é a instância principal de divulgação de tais resultados. Os artigos que os professores da ESTeSL têm conseguido publicar em revistas científicas demonstra que a ciência, na sua forma mais exigente e substantiva, tem vindo a ser desenvolvida no seio desta instituição.

Um outro aspeto a enaltecer neste ponto é o número significativo de participações de docentes em eventos científicos nacionais e internacionais e júris de provas para atribuição do título de especialista.

### 1.3.3. SÍNTESE DE PONTOS FORTES E FRACOS

#### PONTOS FORTES:

- 1) Qualificação e atualização do corpo docente conferindo excelente preparação científica e tecnológica;
- 2) Forte ligação da formação e atividade do corpo docente aos cursos de 1.º e 2.º ciclo ministrados na ESTeSL;
- 3) Articulação multidisciplinar entre as áreas científicas da ESTeSL;
- 4) Forte contributo do Gabinete de Projetos Especiais, Investigação e Inovação da ESTeSL, no apoio aos docentes;
- 5) Aumento substancial da produção científica de qualidade nacional e internacionalmente reconhecidas;
- 6) Aumento substancial do número de projetos, financiados e não financiados, a nível Nacional;
- 7) Acreditação e financiamento do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologias (H&TRC) à FCT;
- 8) Corpo docente empenhado e qualificado para a investigação;
- 9) Aumento do número de ações de divulgação científica.

#### PONTOS FRACOS:

- 1) Qualificação do corpo docente, embora tenha aumentado ao longo dos últimos anos, seria desejável um investimento mais consistente nessa área;
- 2) Instabilidade no corpo docente de algumas áreas científicas, relacionado com a indefinição da situação contratual de um determinado número de docentes;
- 3) Produção Científica aquém do potencial da ESTeSL;
- 4) Número de projetos, a nível Internacional, quer financiados quer não financiados diminuto, tendo em consideração o potencial do corpo docente;
- 5) Excessiva carga horária letiva de contato, libertando pouco tempo para as atividades de investigação;
- 6) Falta de estrutura administrativa para libertar os docentes de tarefas mais administrativas e/ou menos letivas;
- 7) Dificuldade em estabelecer, dentro do horário letivo semanal, horas/dias específicos para a investigação;
- 8) Recursos laboratoriais e financeiros escassos para a investigação;
- 9) Fracas perspetivas de evolução na carreira docente;
- 10) Inexistência de condições para atribuição de licenças sabáticas como uma das medidas estratégicas;
- 11) Fraca participação em redes internacionais de investigação;

- 12) Dificuldade em captar estudantes de doutoramento para orientação;
- 13) Ainda se verifica uma certa falta de visibilidade da ESTeSL e de reconhecimento do trabalho de investigação desenvolvido pelo IPL e pela sociedade em geral.

#### **1.3.4. PLANO DE AÇÃO GLOBAL DE MELHORIA DA INVESTIGAÇÃO NA ESTeSL**

Os planos de ação de melhoria implicam necessariamente uma articulação entre o Conselho- Técnico Científico e os Órgãos de Gestão da ESTeSL.

Pretende-se:

- 1) Aumentar o número de projetos internos em áreas estratégicas;
- 2) Reforçar a investigação em tecnologias futuras e emergentes;
- 3) Incentivar a divulgação da produção científica no repositório RCAAP (<http://www.rcaap.pt/>);
- 4) Reforçar a publicitação da revista Saúde & Tecnologia, de forma a aumentar o número de artigos rececionados e indexar a revista na *Scielo*;
- 5) Aumentar a cultura científica através da organização de mais eventos científicos na ESTeSL;
- 6) Aumentar a visibilidade e o reconhecimento científico da ESTeSL a nível nacional e internacional;
- 7) Criar condições para a realização de sabáticas.
- 8) Continuar a promover o prémio anual de melhor artigo científico da revista Saúde & Tecnologia.

#### **1.3.5. REFLEXÃO E COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS FACE AO ANO ANTERIOR**

Na apreciação das práticas de I&D dos docentes da ESTeSL comparativamente ao ano anterior, constata-se:

- 1) Um aumento da qualificação do corpo docente quer a nível do número de doutores quer a nível do número de especialistas;
- 2) Aumento da colaboração dos docentes da ESTeSL em Centros/Unidades de Investigação externas à ESTeSL, acreditados pela FCT;
- 3) Aumento do número de projetos quer financiados quer não financiados;
- 4) Aumento do número de publicações inseridas no Repositório, face ao ano anterior;
- 5) Aumento da produção científica nas suas várias formas.

## 1.4 INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

Tendo como missão o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade ou sociedade civil no âmbito das ciências da saúde, a colaboração interinstitucional e com a comunidade assume um papel importante para a concretização da missão da ESTeSL.

A estruturação e o desenvolvimento das atividades de colaboração com a comunidade estão assentes no Gabinete de Serviços à Comunidade da Divisão de Informação, Edições, Comunicação e Relações Externas e, em 2020, esta atividade insere-se num dos Objetivos Estratégicos da ESTeSL (OE 6: Promover a cooperação e a responsabilidade social).

A 31 de dezembro de 2019, a ESTeSL contava com 358 parcerias institucionais (um volume ligeiramente superior face ao período homólogo que totalizou 346) estabelecidas com entidades de vários setores de atividade, com mais expressão na Saúde, Apoio Social, Educação, Indústria e Transportes, tanto do setor público como do privado.

A **colaboração interinstitucional académica** verificou-se ao nível dos trabalhos finais de mestrado e da realização de cursos em parceria com outras instituições académicas, designadamente a Licenciatura em Ortoprotesia, em associação com o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa; o mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde, em associação com a Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve; o mestrado em Engenharia Biomédica, em associação com o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, e o mestrado em Nutrição Clínica, em associação com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

No que diz respeito à **colaboração com a sociedade civil**, a ESTeSL estabeleceu 214 protocolos de estágios curriculares ou profissionais com empresas para os seus estudantes, participou em 65 eventos com parceiros, realizou 43 iniciativas de promoção da saúde e prevenção da doença na comunidade e estabeleceu 27 contratos de cedência e de aluguer de espaços para entidades externas.

A situação pandémica despoletou ações de colaboração com a comunidade, tendo a ESTeSL disponibilizado equipamento de proteção individual a hospitais e centros de saúde no âmbito do movimento #Tech4Covid-19 e intervindo junto da comunidade, com o projeto de Estudantes Voluntários do GAED. Através deste projeto, colaborou-se com o Delegado de Saúde da Amadora na divulgação e angariação de estudantes para a realização de testes epidemiológicos COVID-19 e com a Unidade de Saúde Pública de Cascais na divulgação e angariação de estudantes e licenciados para a realização de inquéritos telefónicos epidemiológicos a doentes COVID-19.

Para se aferir o contributo da ESTeSL para o desenvolvimento regional e nacional, realizou-se a auscultação da comunidade sobre os serviços prestados, designadamente sobre os estudantes diplomados pela ESTeSL, tendo-se utilizado, para o efeito, um questionário de avaliação da satisfação enviado a entidades empregadoras.

Apesar da participação das entidades empregadoras ter sido muito pouco expressiva (8,2%), pois dos 207 convites realizados, apenas se obtiveram 17 respostas, apresentam-se de seguida alguns dos resultados obtidos.

A maioria dos respondentes (82%) indica ser positiva a imagem global que tem dos licenciados da ESTeSL, evidenciando as competências técnico-científicas e em línguas estrangeiras (76%), as de pesquisa (71%) e de sentido de responsabilidade (71%). A liderança foi identificada como a competência menos demonstrada.

TABELA 16 – ENTIDADES EMPREGADORAS: AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS LICENCIADOS DA ESTeSL (2019/2020)

<b>Competências avaliadas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>
Polivalência		2	4	8	2	1
Produtividade		2	4	9	1	1
Criatividade		1	8	7		1
Autonomia			9	5	2	1
<b>Responsabilidade</b>			4	10	2	1
Liderança		3	10	3		1
Raciocínio lógico		1	6	9		1
Raciocínio individual			5	10	1	1
Trabalho em equipa			5	8	3	1
Capacidade de organização			5	10	1	1
Expressão escrita e oral		1	5	8	2	1
<b>Pesquisa</b>			4	9	3	1
Tratamento de informação		1	4	8	3	1
<b>Técnico Científicas</b>			3	9	4	1
<b>Línguas estrangeiras</b>			1	6	7	3
Informáticas		2	2	10	2	1

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

#### 1.4.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS

##### PONTOS FORTES:

- 1) A existência de uma estrutura interna para o desenvolvimento da área (Divisão de Informação, Edições, Comunicação e Relações Externas);
- 2) Estabelecimento de protocolos para estágios profissionais dos estudantes, prestações de serviços à comunidade e iniciativas de promoção da saúde;
- 3) A existência de plataforma informática COMQUEST para avaliar a satisfação dos parceiros.

##### PONTOS FRACOS:

- 1) Fragilidades na gestão interna das parcerias/protocolos (acompanhamento, análise dos resultados das parcerias/protocolos para a ESTeSL, etc.)
- 2) Fraca adesão das entidades empregadoras ao questionário da avaliação da satisfação.

- 3) Inexistência da avaliação da satisfação dos estágios por parte dos parceiros e dos estudantes.
- 4) Escassez de recursos humanos não docentes.

#### **1.4.2. PLANO DE AÇÃO**

- 1) Apuramento, pelas Unidades de Gestão Técnica e Administrativa, do tipo de atividades realizadas na comunidade ao abrigo de protocolos existentes;
- 2) Atualização anual, por parte dos Responsáveis das UC de Estágio, da lista de contactos das Entidades e dos Orientadores/Responsáveis nos locais de estágio e envio ao Gabinete da Qualidade;
- 3) Avaliação, pela Presidência junto do IPL; da viabilidade de elaborar um novo questionário para avaliação da satisfação dos estudantes estagiários e das entidades parceiras dos estágios;
- 4) Reforço do número de funcionários não docentes através de mobilidade e/ou abertura de concursos.

## 1.5. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização é uma área estratégica para a ESTeSL, desenvolvida em alinhamento com a política internacional do IPL. Neste sentido, posicionar-se como uma IES de referência ao nível internacional, privilegiando a cooperação com instituições de ensino europeu e com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa constituem objetivos estratégicos assumidos pela ESTeSL.

As atividades desenvolvidas pela ESTeSL no âmbito dos objetivos estratégicos da internacionalização assentam na mobilidade académica, na participação em redes e projetos internacionais e nos estudantes internacionais.

A ESTeSL dispõe do Gabinete de Relações Internacionais integrado na Divisão de Informação, Edições, Comunicação e Relações Externas, que apoia o desenvolvimento desta área, em estreita colaboração com o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRIMA) do IPL.

A gestão dos pedidos de mobilidade é realizada através do portal MOBILIDADEnet, que tem ligação ao sistema de gestão académica.

A **mobilidade académica**, que se traduz na mobilidade de estudantes, trabalhadores docentes e não-docentes, realiza-se, dentro do espaço europeu, essencialmente através dos Programas Erasmus e Leonardo da Vinci e, fora do espaço europeu, através de protocolos de intercâmbio com IES da América Latina e Central, África e Ásia.

Em 2019/2020, apesar das restrições de circulação nacionais e internacionais devido à COVID-19, a ESTeSL registou um total de 73 mobilidades, 59 em regime *outgoing* e 14 em regime de *incoming*, verificando-se uma maior adesão por parte dos Estudantes (55), uma adesão menos significativa por parte dos Docentes (18) e uma não adesão por parte dos Não docentes (0).

TABELA 17 – MOBILIDADE INTERNACIONAL NA ESTeSL 2019/2020

	<b>Outgoing</b>	<b>Incoming</b>	<b>Total</b>
Estudantes	44	11	55
Docentes	15	3	18
Não docentes	0	0	0
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>14</b>	<b>73</b>

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2019

No regime *outgoing*, Espanha (27), Bélgica (4) e Suécia (3) foram os países de destino com maior adesão por parte dos Estudantes, tendo-se verificado como países de destino, por parte dos Docentes, Itália (8) e Espanha (2).

No regime *incoming*, a ESTeSL recebeu maioritariamente Estudantes de Espanha (9), Itália (1) e Eslováquia (1), e recebeu Docentes da Bulgária (1), Eslováquia (1) e Espanha (1).

No que diz respeito à avaliação da satisfação dos participantes em processos de Mobilidade, o GRIMA aplicou o Inquérito de Satisfação aos estudantes *outgoing*

2019/2020, que realizaram mobilidade ao abrigo do programa ERASMUS+, não existindo, contudo, possibilidade de analisar os resultados da ESTeSL, pois apenas existem dados agregados de todas as instituições do IPL. Também não se realizou a avaliação da satisfação dos participantes em mobilidade de regime *incoming*.

Quanto à **participação em redes e projetos internacionais**, a ESTeSL manteve a sua participação em 7 redes internacionais das áreas das ciências e tecnologias da saúde em atividade na Europa, América do Sul e Países de Língua Oficial Portuguesa, a saber:

EFAD – European Federation of the Associations of Dietitians

EFRS – European Federation of Radiographer Societies

ENPHE – European Network of Physiotherapy in Higher Education

EPBS – European Association for Professions in Biomedical Science

IFEH – International Federation of Environmental Health

RACS – Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia

RETS – Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde

Em 2019/2020, e no âmbito da cooperação com a CPLP, mantiveram-se os projetos de formação inicial e contínua de Técnicos em Saúde em Angola, Moçambique e Timor-Leste.

Quanto aos **Estudantes Internacionais** (Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março), em 2019-2020, a ESTeSL recebeu 19 estudantes internacionais.

### 1.5.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS

#### PONTOS FORTES:

- 1) Portal para gestão dos processos de mobilidade em interoperabilidade com o SiGES.
- 2) Automatização das candidaturas de estudantes internacionais;
- 3) Participação em eventos internacionais.

#### PONTOS FRACOS:

- 1) Impossibilidade de analisar resultados da ESTeSL da avaliação da satisfação da mobilidade *outgoing*;
- 2) Inexistência de resultados da ESTeSL sobre a satisfação da mobilidade *incoming*;
- 3) Fragilidades ao nível da quantificação de resultados decorrentes da participação em redes e projetos internacionais.

### 1.5.2. PLANO DE AÇÃO

- 1) Sensibilização do GRIMA sobre a importância de se obter informação desagregada das UO sobre a satisfação dos estudantes em mobilidade *incoming* e *outcoming*.
- 2) Reforçar a divulgação de oportunidades de mobilidade junto de docentes e não docentes através de reuniões específicas promovidas para o efeito;
- 3) Definição, pelos órgãos competentes, da metodologia para reportar a quantificação de resultados decorrentes da participação em redes e projetos internacionais.

## 2. O ENSINO

### 2.1. A PROCURA DOS CURSOS

#### 2.1.1. 1º CICLO DE ESTUDOS

Nos últimos dois anos letivos, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) impôs critérios adicionais à fixação do número de vagas ao para o contingente geral de Acesso ao Ensino Superior, com impacto nas IES das regiões metropolitanas de Lisboa e Porto, com intenção de equilíbrio territorial na oferta pública do 1º ciclo de estudos superiores (Despacho n.º 5036-A/2018, de 21 de maio e Despacho n.º 5782-A/2019, de 19 de junho).

Apenas as licenciaturas de Ciências Biomédicas Laboratoriais e de Fisioterapia não foram afetadas pelos critérios reguladores de oferta. A licenciatura em Saúde Ambiental é o curso que perdeu mais vagas, num total de 12. Decorrente das reduções referidas, a ESTeSL disponibilizou 364 vagas para o concurso nacional de acesso ao Ensino Superior em 2019/2020.

No ano letivo 2019/2020, verificou-se uma taxa de colocação de 100,3% (tabela 18), valor este que se tem mantido ao longo dos últimos CNAES.

TABELA 18 – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS CANDIDATOS NAS VAGAS DOS CURSOS DA ESTeSL, CNA RG (1ª FASE) 2019/20

1º Ciclo	Nº de Vagas 2019/20 (a)	Nº de Colocados (1ª fase) (b)	Taxa Colocação <sup>1</sup> (b/a)
Ciências Biomédicas Laboratoriais	55	55	100,0%
Dietética e Nutrição	38	38	100,0%
Farmácia	47	48	102,1%
Fisiologia Clínica	38	38	100,0%
Fisioterapia	40	40	100,0%
Imagem Médica e Radioterapia	57	57	100,0%
Ortoprotesia	28	28	100,0%
Ortótica e Ciências da Visão	33	33	100,0%
Saúde Ambiental	28	28	100,0%
<b>Total 1º Ciclo</b>	<b>364</b>	<b>365</b>	<b>100,3%</b>

Nota: 1- Taxa de colocação: razão percentual entre o número de colocados nos cursos e o número de vagas a concurso no CNA, 1ª fase. Situações de empate entre candidatos permitem taxas superiores a 100%.

Fonte: Relatório de Atividades 2020, ESTeSL-IPL

No ano letivo 2019/2020, o número total de candidatos aos cursos de 1º ciclo de estudos da ESTeSL foi cerca de 6,3 vezes superior às vagas colocadas a concurso, tendo havido 2281 candidatos para 364 vagas (Tabela 19).

Todos os cursos de 1º ciclo de estudos tiveram mais candidatos do que vagas, o que confirma a tendência já observada no ano letivo de 2018/2019, em que o número de candidatos foi 6 vezes superior ao número de vagas.

TABELA 19 – ALGUNS INDICADORES RELATIVOS AO CONTINGENTE GERAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR NA ESTeSL EM 2019/20

1º Ciclo de Estudos	Nº de Vagas 2019/20 (a)	Nº de vezes que os Cursos foram Indicados (b)	Nº de vezes que os Cursos foram Indicados em 1ª Opção (c)	Índice de Procura dos Cursos (b/a)	Índice de Satisfação da Procura (c/a)%
Ciências Biomédicas Laboratoriais	55	338	77	6,1	140%
Dietética e Nutrição	38	267	63	7,0	166%
Farmácia	47	318	38	6,8	81%
Fisiologia Clínica	38	274	41	7,2	108%
Fisioterapia	40	409	132	10,2	330%
Imagem Médica e Radioterapia	57	272	33	4,8	58%
Ortoprotesia	28	120	6	4,3	21%
Ortótica e Ciências da Visão	33	170	17	5,2	52%
Saúde Ambiental	28	113	10	4,0	36%
<b>Total 1º Ciclo</b>	<b>364</b>	<b>2 281</b>	<b>417</b>	<b>6,3</b>	<b>115%</b>

Notas: 1- Índice de Procura dos Cursos: Razão percentual entre número de vezes que os cursos foram indicados (no conjunto das 6 opções de candidatura) e o nº de vagas a concurso no CNA, 1ª fase; 2- Índice de satisfação da procura: Razão percentual entre número de vezes que os cursos foram indicados em primeira opção e o número de vagas a concurso no CNA, 1ª fase (anteriormente designado "índice de força" nos documentos de gestão da ESTeSL; a Direção Geral do Ensino Superior divulga-a anualmente, na sua forma inversa – a/c ).

Fonte: Relatório de Atividades 2020, ESTeSL-IPL

Das 364 vagas colocadas a concurso, 345 estudantes efetivaram a matrícula, verificando-se uma taxa de ocupação global de 94,8% (Tabela 20).

TABELA 20 – TAXA DE OCUPAÇÃO DAS VAGAS DOS CURSOS DA ESTeSL NA CNAES (1ª FASE) 2019/20

1º Ciclo de Estudos	Nº de Vagas CNAES 2019/20 (a)	Nº de inscritos pela 1ª vez provenientes do CNAES (c)	Taxa de Ocupação (c/a)
Ciências Biomédicas Laboratoriais	55	53	96,4%
Dietética e Nutrição	38	36	94,7%
Farmácia	47	44	93,6%
Fisiologia Clínica	38	36	94,7%
Fisioterapia	40	40	100,0%
Imagem Médica e Radioterapia	57	54	94,7%
Ortoprotesia	28	27	96,4%
Ortótica e Ciências da Visão	33	31	93,9%
Saúde Ambiental	28	24	85,7%
<b>Total 1º Ciclo</b>	<b>364</b>	<b>345</b>	<b>94,8%</b>

Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2020

### 2.2.2. 2º CICLO DE ESTUDOS

Relativamente ao 2º ciclo de estudos, a ESTeSL ministrou, em 2019/2020, oito cursos de mestrado. Neste ano letivo iniciaram-se 2 mestrados em Tecnologias de Física Médica e em Farmácia.

Disponibilizaram-se 24 vagas, por curso sob gestão da ESTeSL, totalizando 192. Concorreram 144 candidatos, mais 32% do que em 2018/19. Matricularam-se 124 novos estudantes de mestrado (Gráfico 1).

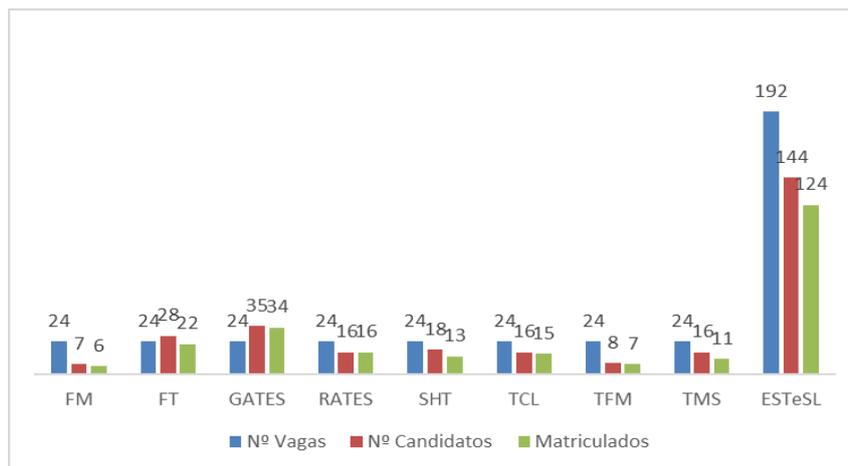


GRÁFICO 1 - CANDIDATOS, VAGAS E MATRICULADOS NO 2º CICLO DE ESTUDOS

## 2.2. O FUNCIONAMENTO DOS CURSOS

No ano letivo 2019/2020 houve uma mudança marcante no paradigma do ensino, aprendizagem e avaliação, resultante da pandemia por SARS-CoV-2. Em 13 março de 2020, por Despacho nº 63/2020-IPL há a suspensão das atividades letivas presenciais.

Neste período, foram empregues abordagens pedagógicas de ensino à distância (*elearning*, moodle, videoconferência, entre outras). O processo de avaliação ensino aprendizagem manteve-se com recurso ao COMQUEST.

No referente à avaliação do ensino aprendizagem os destinatários são os estudantes e os docentes.

Esta auscultação ocorreu através de inquéritos distintos, por grupo de destinatários, disponibilizados por via eletrónica, e que coloca questões, cujas respostas são efetuadas com recurso a uma escala de 1 a 5, em que 1 significa "muito insatisfeito" e 5 "muito satisfeito" (Anexo 2).

A avaliação da satisfação dos Estudantes relativamente ao funcionamento dos cursos realizada no ano letivo 2019/2020 realizou-se em dois momentos distintos, tendo-se obtido, no 1º semestre, uma taxa de resposta de 21% e, no 2º semestre, de 24%.

A perceção global dos Estudantes em relação ao funcionamento das Unidades Curriculares e dos Docentes que lecionam nos vários ciclos de estudos ministrados na ESTeSL foi bastante satisfatória (Anexo 3), considerando que é superior ao ponto médio da escala de avaliação de respostas (3 na escala de 1 a 5).

TABELA 21 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS PELOS ESTUDANTES (2019/2020)

Cursos da ESTeSL	Média Unidades Curriculares		Média docentes		>=4 UC's		>=4 docentes	
	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
Cursos de Licenciatura	3,66	3,77	4,01	4,07	59%	63%	32%	65%
Cursos de Mestrado	3,90	3,80	4,37	4,27	68%	66%	36%	64%

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

É de referir que, tanto para os Cursos de Licenciatura como para os de Mestrado, e em ambos os semestres, a pontuação média da avaliação das Unidades Curriculares é igual ou superior a 3,66 e que a percentagem de respostas cuja avaliação é acima de 4 (na escala de 1 a 5) é igual ou superior a 59 % (Tabela 21).

No que diz respeito à avaliação dos Docentes, a pontuação média de respostas é superior ou igual a 4,01 e a percentagem de respostas cuja avaliação é acima de 4 (na escala de 1 a 5) é igual ou superior a 32 % no 1º semestre e é igual ou superior a 64 % no 2º semestre (Tabela 21). Em termos de critérios de elegibilidade definidos para o apuramento de resultados dos inquéritos pedagógicos têm por base o número de respostas  $\geq 30\%$  do número de estudantes inscritos na Unidade Curricular e o número de respostas  $\geq 5$ .

Por último, a avaliação nos cursos de Mestrado é ligeiramente superior à dos cursos de licenciatura (Tabela 21).

Tendo por base que 2/3 do 2º semestre decorreu por ensino e avaliação não presencial, em termos de avaliação não se verifica grandes variações, à exceção da avaliação dos docentes que no 2º semestre apresentam um aumento de aproximadamente 100 % na avaliação acima de 4 (na escala de 1 a 5), nos cursos de Licenciatura e de Mestrado (Tabela 21).

## 2.3 AS UNIDADES CURRICULARES

### 2.3.1. 1º CICLO DE ESTUDOS

Na análise da perceção dos estudantes em relação ao funcionamento das Unidades Curriculares da licenciatura que frequentam e com base nos diversos itens avaliados (Tabela 22 e Tabela 23), em ambos os semestres, todas as licenciaturas apresentam respostas medias superiores ou igual a 49% no ponto 4 na escala de 1 a 5.

TABELA 22 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DO FUNCIONAMENTO DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2019/2020)

1º Semestre	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Itens	$\geq 4$ UC's								
A minha motivação para a UC	58%	51%	53%	52%	71%	56%	58%	58%	49%
A minha prestação global na UC	47%	53%	39%	43%	68%	49%	38%	49%	50%
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	52%	49%	51%	59%	71%	58%	64%	59%	61%
Ligação com outras unidades curriculares do curso	65%	57%	60%	62%	76%	67%	56%	55%	59%
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	70%	55%	67%	65%	75%	67%	56%	52%	54%

Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	55%	51%	52%	58%	59%	54%	62%	56%	58%
Coordenação entre a componente teórica e prática	60%	54%	54%	53%	65%	48%	66%	44%	59%
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	70%	64%	64%	70%	78%	63%	72%	61%	67%
Metodologias de avaliação da UC	64%	56%	61%	65%	76%	63%	76%	56%	63%
Funcionamento global da UC	64%	58%	57%	61%	75%	62%	72%	59%	57%
<b>Média</b>	<b>61%</b>	<b>55%</b>	<b>56%</b>	<b>59%</b>	<b>71%</b>	<b>59%</b>	<b>62%</b>	<b>55%</b>	<b>58%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

TABELA 23 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DO FUNCIONAMENTO DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2019/2020)

2º Semestre	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Itens	>=4 UC's								
A minha motivação para a UC	55%	52%	64%	56%	73%	63%	61%	56%	56%
A minha prestação global na UC	45%	47%	52%	50%	70%	47%	47%	51%	55%
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	53%	45%	67%	68%	73%	65%	61%	60%	64%
Ligação com outras unidades curriculares do curso	69%	60%	69%	73%	79%	74%	66%	71%	60%
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	77%	61%	71%	76%	78%	74%	67%	71%	63%
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	68%	38%	73%	66%	73%	66%	67%	54%	58%
Coordenação entre a componente teórica e prática	58%	40%	69%	66%	58%	60%	64%	62%	54%
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	71%	52%	75%	74%	79%	66%	71%	68%	72%
Metodologias de avaliação da UC	63%	48%	65%	70%	67%	57%	68%	58%	61%
Funcionamento global da UC	69%	46%	73%	70%	74%	67%	67%	64%	62%
<b>Média</b>	<b>63%</b>	<b>49%</b>	<b>68%</b>	<b>67%</b>	<b>72%</b>	<b>64%</b>	<b>64%</b>	<b>62%</b>	<b>60%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

O item “**A minha prestação global na UC**” apresentam um maior número de respostas medias entre 45 % - 47 % no ponto 4 na escala de 1 a 5, em ambos os semestres.

Na análise da perceção dos estudantes em relação aos Docentes que lecionam na licenciatura que frequentam e com base nos diversos itens avaliados (Tabela 24 e Tabela 25), no 1º semestre todas as licenciaturas apresentam respostas medias superiores a 29 % no ponto 4 na escala de 1 a 5, referente ao 2º semestre todas as licenciaturas apresentam respostas medias superiores a 50 % no ponto 4 na escala de 1 a 5. Em termos gerais constata-se que todas as licenciaturas no 1º semestre apresentam uma avaliação inferior ao 2º semestre.

TABELA 24 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2019/2020)

1º Semestre	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Itens	>=4 docentes								
Pontualidade do docente	32%	34%	38%	39%	35%	37%	35%	35%	38%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	33%	30%	37%	37%	35%	37%	29%	32%	33%
Cumprimento das regras de avaliação definidas	34%	33%	36%	38%	38%	37%	39%	34%	36%
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	29%	28%	34%	32%	34%	30%	28%	30%	29%
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	26%	25%	29%	31%	30%	28%	29%	27%	29%
Adequação dos métodos de avaliação	30%	27%	31%	33%	35%	35%	35%	31%	31%
Domínio dos conteúdos programáticos	34%	35%	42%	40%	37%	38%	38%	35%	36%
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	26%	21%	27%	30%	34%	28%	23%	24%	28%
Capacidade para motivar os alunos	25%	21%	27%	28%	30%	26%	24%	24%	22%
Qualidade geral da atuação do docente	29%	28%	33%	34%	34%	32%	32%	30%	29%
Grau de exigência do docente	32%	32%	35%	37%	37%	37%	38%	31%	32%
<b>Média</b>	<b>30%</b>	<b>29%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>35%</b>	<b>33%</b>	<b>32%</b>	<b>30%</b>	<b>31%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

TABELA 25 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DAS LICENCIATURAS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2019/2020)

2º Semestre	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Itens	>=4 docentes								
Pontualidade do docente	72%	60%	80%	80%	78%	55%	80%	73%	81%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	67%	57%	76%	83%	76%	57%	74%	75%	67%
Cumprimento das regras de avaliação definidas	64%	51%	72%	73%	77%	51%	78%	70%	75%
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	60%	52%	69%	70%	70%	48%	70%	69%	64%
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	57%	44%	69%	69%	70%	51%	67%	61%	56%
Adequação dos métodos de avaliação	56%	41%	64%	71%	68%	50%	72%	63%	57%
Domínio dos conteúdos programáticos	71%	63%	82%	84%	80%	60%	81%	79%	78%
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	53%	43%	56%	77%	72%	50%	68%	65%	60%
Capacidade para motivar os alunos	48%	39%	56%	65%	64%	46%	60%	55%	46%
Qualidade geral da atuação do docente	61%	50%	69%	75%	75%	57%	71%	67%	62%
Grau de exigência do docente	62%	55%	73%	75%	73%	57%	76%	72%	64%
<b>Média</b>	<b>61%</b>	<b>50%</b>	<b>70%</b>	<b>75%</b>	<b>73%</b>	<b>53%</b>	<b>72%</b>	<b>69%</b>	<b>65%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Considerando os Relatórios Anuais de Curso (RAC) de cada licenciatura, avaliou-se as opiniões e situações reportadas por quem lecionou a Unidade Curricular, as licenciaturas apresentam respostas medias igual e superior a 3,89 ponto na escala de 1 a 5 (TABELA 26).

**TABELA 26 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA APRECIÇÃO GLOBAL DAS UC PELOS RESPONSÁVEIS DAS UNIDADES CURRICULARES, NAS LICENCIATURAS (2019/2020)**

Itens	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Os programas/objetivos da UC foram cumpridos	4,65	4,55	4,71	4,39	4,65	4,67	4,68	4,69	4,67
Os meios disponibilizados foram adequados	3,90	4,10	4,29	4,06	4,28	4,00	4,07	4,19	4,26
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	3,83	3,76	4,14	3,55	4,25	3,85	4,41	3,94	4,28
O horário estabelecido foi o adequado	4,31	4,40	4,51	4,04	4,30	4,24	4,41	4,31	4,40
A preparação anterior dos alunos foi adequada	3,67	3,62	3,93	3,18	4,03	3,63	3,68	3,36	3,53
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4,54	4,24	4,34	4,14	4,33	4,33	4,34	4,19	4,35
<b>Média</b>	<b>4,15</b>	<b>4,11</b>	<b>4,32</b>	<b>3,89</b>	<b>4,31</b>	<b>4,12</b>	<b>4,27</b>	<b>4,11</b>	<b>4,25</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

O item **“A preparação anterior dos alunos foi adequada”** apresentam um maior número de respostas medias entre 3,18 – 4,03 no ponto 4 na escala de 1 a 5, em ambos os semestres.

Das 371 Unidades Curriculares das licenciaturas avaliadas, seis Unidade Curricular apresenta uma avaliação negativa (menor que 3) e mais de 73,6% das Unidades Curriculares apresentam uma avaliação positiva (maior ou igual a 4) (Tabela 27).

**TABELA 27 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES NO RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (RAC), NAS LICENCIATURAS (2019/2020)**

Itens	L_CBL	L_DTN	L_FM	L_FC	L_FT	L_IMRT	L_OPT	L_OCV	L_SA
Avaliação positiva (maior ou igual a 4)	35	29	29	26	35	26	36	27	30
Avaliação média (igual de 3)	8	13	6	15	5	17	8	7	130
Avaliação negativa (menor de 3)	2	0	0	2	0	0	0	2	0
Nº de UC consideradas no RAC	45	42	35	43	40	43	44	36	43

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

### 2.3.2. 2º CICLO DE ESTUDOS

Na análise da percepção dos estudantes em relação ao funcionamento das Unidades Curriculares do mestrado que frequentam e com base nos diversos itens avaliados (Tabela 28 e Tabela 29), no 1º semestre os oito mestrados apresentam respostas medias igual ou superiores a 51% no ponto 4 na escala de 1 a 5 e no 2º semestre os seis mestrados apresentam respostas medias igual ou superiores a 43% no ponto 4 na escala de 1 a 5.

TABELA 28 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2019/2020)

1º Semestre	M_FM	M_FT	M_GATeS	M_RATeS	M_SHT	M_TCL	M_TMS	M_TFM
Itens	≥4 UC's	≥4 UC's	≥4 UC's	≥4 UC's	≥4 UC's	≥4 UC's	≥4 UC's	≥4 UC's
A minha motivação para a UC	100%	74%	63%	100%	98%	75%	89%	91%
A minha prestação global na UC	100%	71%	48%	100%	85%	83%	63%	82%
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	100%	45%	47%	100%	78%	83%	66%	82%
Ligação com outras unidades curriculares do curso	100%	48%	58%	100%	93%	92%	89%	82%
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	100%	60%	50%	100%	93%	83%	91%	82%
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	100%	52%	60%	100%	98%	83%	54%	82%
Coordenação entre a componente teórica e prática	67%	45%	40%	100%	88%	75%	54%	91%
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	83%	58%	47%	100%	95%	100%	66%	91%
Metodologias de avaliação da UC	100%	55%	45%	100%	93%	92%	69%	100%
Funcionamento global da UC	100%	50%	48%	100%	95%	100%	66%	91%
<b>Média</b>	<b>95%</b>	<b>56%</b>	<b>51%</b>	<b>100%</b>	<b>91%</b>	<b>87%</b>	<b>71%</b>	<b>87%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

TABELA 29 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2019/2020)

2º Semestre	M_FM	M_FT	M_GATeS	M_RATeS	M_SHT	M_TCL	M_TMS	M_TFM
Itens	≥4 UC's							
A minha motivação para a UC	100%	60%	87%	57%	88%	79%	60%	78%
A minha prestação global na UC	100%	47%	67%	57%	79%	76%	27%	89%
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	100%	67%	71%	39%	71%	70%	53%	89%
Ligação com outras unidades curriculares do curso	100%	87%	63%	57%	88%	64%	47%	89%
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	100%	80%	71%	52%	92%	55%	53%	89%
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	100%	73%	79%	65%	79%	52%	33%	89%
Coordenação entre a componente teórica e prática	67%	67%	69%	48%	63%	48%	20%	89%
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	83%	67%	71%	57%	79%	64%	47%	89%
Metodologias de avaliação da UC	100%	73%	69%	43%	67%	67%	47%	100%
Funcionamento global da UC	100%	73%	63%	52%	83%	58%	47%	89%
<b>Média</b>	<b>95%</b>	<b>69%</b>	<b>71%</b>	<b>53%</b>	<b>79%</b>	<b>63%</b>	<b>43%</b>	<b>89%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Na análise da percepção dos estudantes em relação aos Docentes que lecionam no mestrado que frequentam e com base nos diversos itens avaliados (Tabela 30 e Tabela 31), no 1º semestre todos os mestrados apresentam respostas medias igual ou superiores a 28 % no ponto 4 na escala de 1 a 5, referente ao 2º semestre todos os mestrados apresentam respostas medias igual ou superiores a 39 % no ponto 4 na escala de 1 a 5. Em termos gerais constata-se que a mesma tendência que nas licenciaturas, em que no 1º semestre apresentam uma avaliação inferior ao 2º semestre.

A justificação para esta tendência nos resultados das avaliações poderá estar associada ao cenário de ensino não presencial.

TABELA 30 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 1º SEMESTRE (2019/2020)

1º Semestre	M_FM	M_FT	M_GATEs	M_RATEs	M_SHT	M_TCL	M_TMS	M_TFM
Itens	>=4 UC's							
Pontualidade do docente	50%	39%	43%	50%	38%	46%	40%	50%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	50%	26%	37%	50%	38%	44%	38%	44%
Cumprimento das regras de avaliação definidas	42%	27%	36%	50%	37%	44%	37%	50%
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	50%	28%	37%	50%	36%	33%	36%	50%
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	50%	26%	36%	50%	38%	37%	30%	39%
Adequação dos métodos de avaliação	42%	26%	28%	50%	37%	46%	33%	50%
Domínio dos conteúdos programáticos	50%	33%	41%	50%	38%	41%	42%	50%
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	48%	25%	38%	50%	37%	37%	32%	50%
Capacidade para motivar os alunos	50%	24%	36%	50%	36%	35%	32%	50%
Qualidade geral da atuação do docente	50%	29%	39%	50%	38%	44%	36%	50%
Grau de exigência do docente	25%	29%	34%	50%	39%	43%	38%	50%
<b>Média</b>	<b>46%</b>	<b>28%</b>	<b>37%</b>	<b>50%</b>	<b>38%</b>	<b>41%</b>	<b>36%</b>	<b>48%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

TABELA 31 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES DOS MESTRADOS PELOS ESTUDANTES, 2º SEMESTRE (2019/2020)

2º Semestre	M_FM	M_FT	M_GATEs	M_RATEs	M_SHT	M_TCL	M_TMS	M_TFM
Itens	>=4 UC's							
Pontualidade do docente	73%	81%	77%	84%	86%	59%	38%	83%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	61%	67%	68%	72%	78%	54%	38%	83%
Cumprimento das regras de avaliação definidas	64%	75%	68%	67%	74%	57%	32%	83%
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	57%	64%	68%	70%	77%	53%	57%	75%
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	61%	56%	66%	70%	77%	52%	37%	75%

Adequação dos métodos de avaliação	52%	57%	68%	70%	71%	52%	22%	75%
Domínio dos conteúdos programáticos	67%	78%	74%	79%	76%	60%	51%	75%
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	52%	60%	66%	67%	78%	53%	35%	75%
Capacidade para motivar os alunos	57%	46%	60%	67%	72%	53%	35%	75%
Qualidade geral da atuação do docente	62%	62%	68%	70%	76%	53%	51%	75%
Grau de exigência do docente	64%	64%	66%	77%	71%	57%	30%	83%
<b>Média</b>	<b>61%</b>	<b>65%</b>	<b>68%</b>	<b>72%</b>	<b>76%</b>	<b>55%</b>	<b>39%</b>	<b>78%</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Considerando os Relatórios Anuais de Curso (RAC) dos mestrados, avaliou-se as opiniões e situações reportadas por quem lecionou a Unidade Curricular, os mestrados apresentam respostas medias superiores a 4 ponto na escala de 1 a 5 (TABELA 32).

TABELA 32 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA APRECIÇÃO GLOBAL DAS UC PELOS RESPONSÁVEIS DAS UNIDADES CURRICULARES, NOS MESTRADOS (2019/2020)

Itens	M_FM	M_FT	M_GATEs	M_RATEs	M_SHT	M_TCL	M_TMC	M_TFM
Os programas/objetivos da UC foram cumpridos	4,80	4,06	4,92	4,71	4,90	4,90	4,80	4,67
Os meios disponibilizados foram adequados	4,90	3,76	4,50	4,29	4,80	4,20	4,40	4,33
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	4,80	5,31	5,00	4,86	4,80	5,00	4,70	4,91
O horário estabelecido foi o adequado	4,80	4,35	4,83	4,57	4,50	4,60	4,70	4,33
A preparação anterior dos alunos foi adequada	4,30	3,41	4,50	4,07	3,50	3,60	3,40	3,58
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4,90	4,06	4,92	4,36	4,40	4,80	4,60	4,58
<b>Média</b>	<b>4,75</b>	<b>4,16</b>	<b>4,78</b>	<b>4,48</b>	<b>4,48</b>	<b>4,52</b>	<b>4,43</b>	<b>4,40</b>

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

Das 95 Unidades Curriculares dos mestrados avaliadas, existe uma Unidade Curricular com avaliação negativa e mais de 89,5 % das Unidades Curriculares apresentam uma avaliação positiva (maior ou igual a 4) (Tabela 33).

TABELA 33 – SÍNTESE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES NO RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (RAC), NOS MESTRADOS (2019/2020)

	M_FM	M_FT	M_GATEs	M_RATEs	M_SHT	M_TCL	M_TMC	M_TFM
Avaliação positiva (maior ou igual a 4)	10	10	12	13	10	9	10	11
Avaliação média (igual de 3)	0	7	0	1	0	1	0	0
Avaliação negativa (menor de 3)	0	0	0	0	0	0	0	1
Nº de UC consideradas no RAC	10	17	12	14	10	10	10	12

Fonte: Relatório de dados do COMQUEST

## 2.4. Síntese dos pontos fortes e dos pontos fracos

### PONTOS FORTES:

- 1) O número de candidatos é significativamente superior ao número de vagas;

- 2) Novas abordagens pedagógicas de ensino e avaliação à distância, como mecanismos de resposta ao período de confinamento resultante da pandemia por SARS-COV-2;
- 3) A avaliação dos Docentes pelos Estudantes, refletem a positividade das novas metodologias pedagógicas de ensino e avaliação à distância;
- 4) A existência de plataforma informática COMQUEST para realizar os questionários de avaliação ensino aprendizagem.

**PONTOS FRACOS:**

Taxa de resposta nos questionários de avaliação ensino aprendizagem significativamente baixa nas licenciaturas. O confinamento dificultou a implementação das estratégias planeadas, com base no plano de ação do relatório de 2018/2019.

**2.5. PLANO DE AÇÃO**

Reflexão sobre as estratégias de incentivo para aumentar a taxa de resposta aos questionários de avaliação ensino aprendizagem.

### 3. A EMPREGABILIDADE

Anualmente a ESTeSL ausculta os seus estudantes diplomados sobre o processo de inserção no mercado de trabalho.

Apesar de no ano letivo 2019/2020 se ter verificado uma participação baixa por parte dos Estudantes Diplomados (16,7%), a grande maioria indicou ter começado a trabalhar em menos de um ano após terminar os seus estudos e na área de estudo concluída na ESTeSL.

Refira-se, no âmbito dos dados divulgados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, que as taxas de desemprego apuradas para os diplomados das licenciaturas da ESTeSL, no período de referência, situam-se entre 0,1% para os licenciados em Ciências Biomédicas Laboratoriais e 1,9% para os licenciados em Imagem Médica e Radioterapia.

TABELA 34-TAXA DE DESEMPREGO DOS DIPLOMADOS, POR CURSO, 2019

1º Ciclo	Curso	Área de Formação
Ciências Biomédicas Laboratoriais	0,1%	2,4%
Dietética e Nutrição	1,8%	3,5%
Farmácia	0,4%	1,5%
Fisiologia Clínica	0,3%	2,4%
Fisioterapia	0,9%	3,5%
Imagem Médica e Radioterapia	1,9%	2,4%
Ortoprotesia	0,6%	2,4%
Ortótica e Ciências da Visão	0,3%	2,4%
Saúde Ambiental	1,4%	5,4%

*Fonte: Relatório de Atividades da ESTeSL 2019*

É também de referir que as taxas de desemprego dos diplomados da ESTeSL continuam a situar-se abaixo das taxas das respetivas áreas de educação e formação.

#### 3.1. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS

##### PONTOS FORTES:

- 1) Elevada empregabilidade dos diplomados da ESTeSL;
- 2) A existência de plataforma informática COMQUEST para avaliar a satisfação dos parceiros.

##### PONTOS FRACOS:

- 1) Fragilidades ao nível da recolha e análise de informação sobre a empregabilidade dos diplomados da ESTeSL.
- 2) Baixa participação dos estudantes diplomados e das entidades empregadoras na avaliação do processo de inserção no mercado de trabalho.

### **3.2. PLANO DE AÇÃO**

- 1) Reestruturação do sistema de recolha e análise de informação sobre a empregabilidade dos diplomados da ESTeSL;
- 2) Reflexão sobre estratégias para aumentar a adesão das entidades empregadoras aos questionários da avaliação sobre os estudantes diplomados pela ESTeSL;
- 3) Garantia da atualização, por parte dos Serviços Académicos, dos contactos dos Diplomados, na base de dados do SIGES, para envio do questionário sobre o processo de inserção no mercado de trabalho.

## **4. ANÁLISE SWOT**

### **4.1. PONTOS FORTES**

- 1) Competências adquiridas pelos estudantes;
- 2) Elevada empregabilidade dos diplomados da ESTeSL;
- 3) Qualificação e atualização do corpo docente; (Relatório 2018/19)
- 4) Aumento substancial da produção científica e do número de projetos, financiados e não financiados;
- 5) Acreditação e financiamento do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC) à FCT;
- 6) Avaliação positiva do funcionamento dos serviços da ESTeSL, por estudantes, docentes e não docentes;
- 7) Avaliação positiva das condições de trabalho (espaços e acessos a meios informáticos);
- 8) Existência de ferramentas informáticas (COMQUEST, MobilidadeNet, Netq@, RucNeT, RacNet) que permitem a automatização de processos (candidaturas do estudante internacional e avaliação da satisfação dos clientes e partes interessadas).

### **4.2. PONTOS FRACOS**

- 1) Horários dos estudantes;
- 2) Baixa adesão aos inquéritos de satisfação por parte dos estudantes e entidades empregadoras;
- 3) Número insuficiente de colaboradores não docentes;
- 4) Investimento fraco na formação dos funcionários não docentes;
- 5) Acesso inadequado à informação necessária ao desempenho das funções por parte dos funcionários não docentes e sentimento de pouco reconhecimento pelo trabalho realizado;
- 6) Qualidade dos serviços de Bar e Refeitório;
- 7) Serviços de higiene e limpeza das instalações, serviços de vigilância e segurança.

### **4.3. OPORTUNIDADES**

- 1) Certificação do SIGQ-IPL, pela A3ES;
- 2) Renovação da acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento a realizar em 2020 e 2021;
- 3) Transição digital em curso;
- 4) Possibilidade de recrutamento de colaboradores não docentes;
- 5) Melhoria da qualificação do corpo docente;

6) Respostas organizacionais à pandemia.

#### **4.4. CONSTRANGIMENTOS**

- 1) Redução do financiamento proveniente do orçamento geral do estado;
- 2) Redução do valor das propinas para os cursos de 1º ciclo;
- 3) Dificuldades legais na progressão de carreiras do pessoal docente e do pessoal não docente;
- 4) Pandemia COVID-19.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ESTeSL é uma instituição reconhecida, ao nível da Comunidade, pela elevada empregabilidade e competências dos seus Estudantes e por deter um corpo docente qualificado e especializado.

Apesar da Comunidade ESTeSL avaliar positivamente o funcionamento dos seus Serviços e das condições de trabalho, os horários dos estudantes carecem de atenção e terão de ser desenvolvidos esforços para melhorar os serviços de Limpeza e Segurança e os serviços de Bar e Refeitório, sendo este últimos da responsabilidade exclusiva dos SAS-IPL..

A produção científica dos docentes e estudantes iniciou uma nova fase com a entrada do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia na rede de unidades I&D da FCT e, em 2020, apesar do impacto das medidas de mitigação da pandemia, constatou-se uma tendência crescente na publicação de artigos científicos e no número de projetos submetidos a financiamento.

A situação pandémica estimulou a colaboração com a comunidade, tendo a ESTeSL produzido e disponibilizado equipamentos e produtos de proteção individual a hospitais e centros de saúde e intervindo junto da comunidade, através da divulgação de informação, da realização de testes epidemiológicos COVID-19 e da realização de inquéritos telefónicos epidemiológicos a doentes COVID-19.

A expressão da internacionalização da ESTeSL foi a que mais sofreu com a pandemia: as mobilidades ao abrigo do Programa Erasmus + e os intercâmbios internacionais foram suspensos no início de 2020.

Apesar dos resultados médios da avaliação da satisfação realizada no ano letivo 2019/20 à Comunidade ESTeSL terem sido satisfatórios, a taxa de participação ficou abaixo do esperado, em especial no caso dos Estudantes (38,7%), sendo necessário refletir e atuar para melhorar estes resultados.

É importante um reforço no número colaboradores não docentes, apesar de haver constrangimentos ao nível do recrutamento e da progressão nas carreiras.

Por último, é necessário continuar a investir na cultura organizacional, incluindo o reforço da cultura institucional de garantia da qualidade para melhorar o planeamento e a monitorização das atividades previstas.

## 6. REFERENCIAIS

1. POLÍTICA PARA A GARANTIA DA QUALIDADE					
<b>REFERENCIAL 1</b> - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade: A instituição consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis.					
REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
1.1. Estratégia institucional para a qualidade e padrões de qualidade.		X			
1.2. Organização do sistema de garantia de qualidade.		X			
1.3. Indicação das responsabilidades dos diferentes órgãos e articulação entre os órgãos de gestão da qualidade e os órgãos de governação da UO.		X			
1.4. Manual da qualidade adotado pela instituição ou documento(s) equivalente(s) sobre a política institucional para a qualidade.		X			
1.5. Envolvimento dos estudantes no processo de garantia da qualidade.			X		
1.6. Envolvimento dos parceiros no processo de garantia da qualidade.		X			
1.7. Mecanismos efetivos de implementação, monitorização e revisão da política de qualidade.		X			
1.8. Política de comunicação da avaliação da qualidade.		X			
1.9. Procedimentos que garantem que nos processos de tomada de decisão os resultados obtidos na avaliação da qualidade são considerados para estabelecerem estratégias de melhoria dos serviços prestados.		X			
1.10. Análise SWOT do sistema interno de garantia da qualidade, visto na sua globalidade.		X			
1.11. Utilização de um sistema formal de gestão de qualidade (EFQM, CAF, outro) no SIGQ.	X				
1.12. Definição de mecanismos para combate à fraude académica.			X		
1.13. Definição de mecanismos para combate à intolerância e discriminação.	X				

## 2. GARANTIA DA QUALIDADE NOS PROCESSOS NUCLEARES DA MISSÃO INSTITUCIONAL

**REFERENCIAL 2** - *Conceção e aprovação da oferta formativa: A instituição dispõe de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, garantindo que os cursos ministrados são concebidos e estruturados de modo a que possam atingir os objetivos fixados, designadamente os objetivos de aprendizagem. A habilitação e a qualificação alcançadas em cada curso, bem como o correspondente nível nos quadros nacional e europeu de qualificações no ensino superior, são claramente especificados e publicitados.*

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
2.1. Coerência do portfolio dos cursos da Unidade Orgânica.				X	
2.2. Coerência e funcionalidade dos sistemas de gestão dos cursos.			X		
2.3. Definição institucional e formal de procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos (conducentes ou não a grau).				X	
2.4. Identificação dos órgãos e partes interessadas internas e externas envolvidos nos procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos.				X	
2.5. Definição do objetivo e conteúdo do curso.				X	
2.6. Definição das competências a adquirir e resultados da aprendizagem, incluindo oportunidades de experiência profissional na área de formação devidamente estruturadas, quando aplicável.				X	
2.7. Definição de objetivos explícitos de aprendizagem, incluindo a carga expectável de trabalho dos estudantes, expressa em ECTS.				X	
2.8. Sistema de recolha e análise de informação, incluindo o feedback proveniente de <i>alumni</i> , entidades empregadoras e outros parceiros externos relevantes, para servir de base à tomada de decisões quanto à manutenção, atualização ou renovação da oferta formativa.				X	
2.9. Processos de monitorização do curso.				X	
2.10. Procedimentos para a revisão periódica regular dos cursos (com participação de especialistas externos).				X	
2.11. Procedimentos para assegurar a implementação das melhorias definidas a partir do processo de revisão.				X	
2.12. Formas de envolvimento de parceiros na medição, análise e melhoria dos resultados.			X		
2.13. Definição e aplicação de indicadores de monitorização da empregabilidade dos ciclos de estudos e evolução profissional dos diplomados.		X			
2.14. Definição e publicitação da habilitação e qualificação obtidas em cada curso, bem como da correspondência aos níveis nos quadros nacional e europeu de qualificações no Ensino Superior.				X	
2.15. Promoção de atividades de investigação e de inovação para estudantes.				X	

**REFERENCIAL 3** - Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante: A instituição adota os procedimentos mais adequados a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
3.1. Explicitação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares.				X	
3.2. Adaptação dos diferentes métodos de ensino e aprendizagem em conformidade com as necessidades dos estudantes e com os objetivos da aprendizagem.				X	
3.3. Divulgação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares.		X			
3.4. Explicitação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante.				X	
3.5. Divulgação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante.		X			
3.6. Explicitação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes.				X	
3.7. Divulgação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes.				X	
3.8. Procedimentos para monitorizar, avaliar e melhorar os processos e resultados do ensino e aprendizagem, garantindo o envolvimento dos estudantes, docentes e outras partes interessadas relevantes.				X	
3.9. Rigor do regime de avaliação - aplicação consistente dos critérios, regulamentos e procedimentos previamente definidos e publicitados, incluindo a possibilidade de recurso por parte dos estudantes.				X	
3.10. Mecanismos que garantam que a avaliação é efetuada de acordo com critérios, normas e procedimentos previamente definidos e publicitados.				X	
3.11. Mecanismos de apoio social e de acompanhamento psicológico dos estudantes e sua monitorização.		X			
3.12. Qualidade do ambiente de aprendizagem (espírito equipa pessoal docente, boa relação professor/aluno).				X	
3.13. Serviços de aconselhamento aos estudantes.			X		
3.14. Mecanismos para lidar com reclamações e/ou sugestões dos estudantes.		X			

**REFERENCIAL 4** - Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação: A instituição está dotada de regulamentos devidamente aprovados e publicitados cobrindo todas as fases do ciclo de estudos do estudante na instituição (e. g. a admissão do estudante, a progressão, o reconhecimento e a certificação), que aplica de forma consistente.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
4.1. Procedimentos de admissão dos estudantes (seleção e recrutamento), através dos diferentes concursos e regimes de acesso e ingresso no Ensino Superior.				X	
4.2. Definição de diretrizes e regulamentos respeitantes à organização do ensino e à atividade dos estudantes.				X	
4.3. Definição e aplicação de critérios no âmbito do acompanhamento e monitorização do progresso dos estudantes no seu percurso académico (sucesso escolar).				X	
4.4. Procedimentos de creditação de formação e de reconhecimento de qualificações, formais e não-formais, definidos, aprovados e publicitados pela Instituição.				X	
4.5. Emissão do Suplemento ao Diploma, bem como de outros documentos certificadores de formação adquirida na Instituição, nos termos legais em vigor.				X	

**REFERENCIAL 5** - Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos: A instituição promove a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados e dão resposta às necessidades dos estudantes e da sociedade. As revisões efetuadas conduzem à melhoria contínua do curso e as ações planeadas ou executadas em resultado desse processo são comunicadas a todos os interessados.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
5.1. Procedimentos de monitorização, avaliação e revisão de conteúdos programáticos, verificando a coerência com a investigação mais recente no respetivo domínio disciplinar.			X		
5.2. Adequação dos conteúdos programáticos e dos objetivos de aprendizagem às novas necessidades da sociedade e do mercado de trabalho.			X		
5.3. Procedimentos de avaliação e monitorização da adequabilidade da carga de trabalho dos estudantes aos objetivos do curso e respetiva revisão e adequação.				X	
5.4. Procedimentos de avaliação e monitorização dos resultados dos ciclos de estudos através das taxas de progressão e de conclusão dos estudantes.				X	
5.5. Procedimentos de avaliação e monitorização das expectativas, necessidades e satisfação dos estudantes em relação aos respetivos cursos.				X	
5.6. Procedimentos de avaliação e monitorização do ambiente de aprendizagem e serviços de apoio aos estudantes e sua adequabilidade às necessidades dos cursos.				X	

**REFERENCIAL 6** - *Investigação e desenvolvimento/Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível: A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica, artística e de desenvolvimento profissional de alto nível adequada à sua missão institucional.*

<b>REFERENCIAIS</b>	<b>INEXISTENTE (1)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)</b>	<b>TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
6.1. Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.			X		
6.2. Procedimentos e critérios para a gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.			X		
6.3. Mecanismos de articulação entre ensino, investigação e criação artística, nomeadamente ao nível do contacto dos estudantes com a investigação ou criação artística, desde os primeiros anos da licenciatura.			X		
6.4. Tempo atribuído à investigação, ao desenvolvimento ou à criação de objetos artísticos.		X			
6.5. Avaliação efetiva da atividade de investigação e desenvolvimento ou de criação artística.			X		
6.6. Estratégias de captação de financiamento para atividades de investigação e desenvolvimento ou artísticas.			X		
6.7. Resultados na área da investigação e desenvolvimento ou da criação artística.			X		
6.8. Mecanismos de monitorização e avaliação dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e ao desenvolvimento ou à criação artística.		X			

**REFERENCIAL 7** - Colaboração interinstitucional e com a comunidade: A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional.

<b>REFERENCIAIS</b>	<b>INEXISTENTE (1)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)</b>	<b>TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
7.1. Política de colaboração interinstitucional ao nível académico.			X		
7.2. Política de colaboração com a sociedade civil: empresas, autarquias, etc., incluindo a prestação de serviços ao exterior.				X	
7.3. Participação em projetos de cariz profissional, científico, cultural, desportivo e artístico e parcerias, nacionais ou internacionais.				X	
7.4. Estratégia de captação de receitas próprias através da atividade desenvolvida.			X		

<b>REFERENCIAL 8 - Internacionalização: A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional.</b>					
<b>REFERENCIAIS</b>	<b>INEXISTENTE (1)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)</b>	<b>TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
8.1. Estratégia, políticas e recursos atribuídos à internacionalização da instituição.			X		
8.2. Participação em redes internacionais de formação e educação.			X		
8.3. Estratégia de participação em programas de mobilidade de estudantes.			X		
8.4. Estratégia de participação em programas de mobilidade de docentes.			X		
8.5. Estratégia de participação em programas de mobilidade de pessoal não docente.			X		
8.6. Parcerias internacionais ligadas ao mercado de trabalho.		X			
8.7. Participação e coordenação de atividades internacionais de educação e formação.		X			
8.8. Participação e coordenação de projetos internacionais de investigação.			X		
8.9. Procedimentos de regulação, monitorização, avaliação e melhoria dos processos de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários.			X		
8.10. Promoção, monitorização e divulgação das atividades de índole internacional.			X		

### 3. GARANTIA DA QUALIDADE NA GESTÃO DOS RECURSOS E SERVIÇOS DE APOIO

**REFERENCIAL 9** - Recursos humanos: A instituição conta com mecanismos apropriados, aplicados de forma justa e transparente, para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal não-docente se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficiência as funções que lhes são próprias.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
9.1. Mecanismos claros de recrutamento.				X	
9.2. Mecanismos de monitorização de necessidades de pessoal docente.				X	
9.3. Mecanismos de monitorização das necessidades do pessoal não docente.				X	
9.4. Procedimentos que permitam assegurar a qualificação do pessoal não docente às necessidades da UO.			X		
9.5. Procedimentos que permitam assegurar as competências e a qualificação do pessoal docente às necessidades da UO.		X			
9.6. Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal docente.				X	
9.7. Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal não-docente.				X	
9.8. Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento e do reconhecimento do mérito profissional do pessoal docente.				X	
9.9. Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento profissional do pessoal não docente.				X	
9.10. Incentivo à ligação entre a educação e investigação.		X			
9.11. Encorajar a inovação nos métodos de ensino e o uso de novas tecnologias.			X		

**REFERENCIAL 10** - Recursos materiais e serviços: A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planejar, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
10.1. Adequação das instalações (auditórios, salas de aula, laboratórios, estúdios – estudantes portadores de deficiência).			X		
10.2. Adequação do material científico, material de laboratório, material técnico.			X		
10.3. Disponibilização e adequação de equipamentos TIC e respetivo software.			X		
10.4. Adequação e qualidade dos serviços de biblioteca.			X		
10.5. Disponibilização e adequação de serviços de bar e cantina.			X		
10.6. Mecanismos de monitorização, revisão e melhoria da eficácia dos serviços de apoio aos estudantes.			X		

## 4. GESTÃO E PUBLICITAÇÃO DA INFORMAÇÃO

**REFERENCIAL 11** - Gestão da informação: A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
11.1. Processos implementados de recolha de informação acerca das necessidades, expectativas e satisfação de todas as partes interessadas (qualidade das formações e serviços prestados).				X	
11.2. Sistemas de recolha de informação sobre os resultados dos estudantes (taxas de sucesso).				X	
11.3. Sistemas de recolha de informação sobre a inserção laboral dos profissionais (empregabilidade dos diplomados).		X			
11.4. Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos estudantes com os seus cursos.				X	
11.5. Sistemas de recolha de informação sobre a eficácia dos docentes.				X	
11.6. Sistemas de recolha de informação sobre o perfil da população estudantil.				X	
11.7. Sistemas de recolha de informação sobre os recursos de aprendizagem disponíveis e os seus custos.				X	
11.8. Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos parceiros externos (protocolos estágio, empresas).			X		
11.9. Promover as formas de envolvimento das partes interessadas, designadamente estudantes e pessoal docente e não-docente, na aferição, análise e melhoria dos resultados.		X			

**REFERENCIAL 12** - Informação pública: A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação periódica de informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve.

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
12.1. Divulgação pública sobre o funcionamento da instituição (missão, objetivos, estatutos, regulamentos, unidades orgânicas constituintes).				X	
12.2. Divulgação pública da oferta formativa, objetivos de aprendizagem, qualificações conferidas, perspectiva empregabilidade dos cursos, metodologias de ensino e avaliação, oportunidades de mobilidade, critérios de seleção estudantes.				X	
12.3. Divulgação de cada curso e respectivas UC, incluindo currículos, ECTS, carga horária, docente responsável, docentes que a lecionam, distribuição nos semestre/ano letivos, forma de avaliação, material de apoio aos alunos (slides, exemplos de testes com correção, trabalhos, projetos), bibliografia.		X			
12.4. Publicação de informação estatística atual, imparcial e objetiva, acerca dos cursos, graus, diplomas e outras atividades, nomeadamente monitorização do trajeto dos diplomados a nível da empregabilidade.		X			
12.5. Divulgação pública do plano de atividades e do relatório de atividades e contas da instituição.		X			
12.6. Divulgação dos serviços de apoio social aos estudantes.				X	
12.7. Publicação dos resultados de processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos e dos resultados da avaliação da instituição.				X	
12.8. Divulgação pública dos resultados da avaliação dos sistemas de qualidade, incluindo o dos inquéritos realizados.		X			
12.9. Divulgação pública da: Situação contratual e de qualificação do pessoal docente; políticas de acesso e orientação dos estudantes; direitos e deveres dos estudantes; mecanismos para lidar com reclamações e sugestões.		X			

## 5. AVALIAÇÃO EXTERNA PERIÓDICA

**REFERENCIAL 13** - *Carácter cíclico da garantia externa da qualidade: A instituição submete-se a processos de avaliação externa periódica, em linha com os Padrões e Orientações Europeus para o Ensino Superior (ESG).*

REFERENCIAIS	INEXISTENTE (1)	DESENVOLVIMENTO PARCIAL (2)	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL (3)	TOTALMENTE DESENVOLVIDO (4)	COMENTÁRIOS
13.1. Efetuar a avaliação institucional periódica a realizar em conformidade com os requisitos do quadro legislativo nacional aplicável ao Ensino Superior e à sua avaliação, no âmbito da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.				X	
13.2. Efetuar a avaliação dos ciclos de estudos conferentes de grau em conformidade com os requisitos do quadro legislativo nacional aplicável ao Ensino superior.				X	
13.3. Efetuar a avaliação institucional realizada em conformidade com os requisitos do quadro legislativo nacional aplicável ao Ensino Superior e à sua avaliação, no âmbito do seu desempenho global e das suas Unidades Orgânicas.				X	

## 7. ANEXOS

### ANEXO 01 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES, DOCENTES E NÃO DOCENTES (2019-2020)

TABELA Nº 01 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ESTeSL PELOS ESTUDANTES (2019-2020)

Itens avaliados pelos Estudantes	1	2	3	4	5	NS/NR	Média
<b>ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO</b>							
Plano de estudos do curso	10	45	181	383	85	1126	3,71
Carga horária global do curso	30	86	213	304	72	1125	3,44
Organização do horário	70	154	255	182	40	1129	<u>2,99</u>
Preparação técnica que o curso dá	10	33	136	347	162	1142	<b>3,96</b>
Competências teóricas/técnicas (e artísticas) atribuídas pelo curso	9	17	133	406	125	1140	<b>3,96</b>
Competências práticas atribuídas pelo curso	24	42	172	292	159	1141	3,82
Articulação entre as diferentes disciplinas do curso	16	57	204	338	90	1125	3,62
Coordenação do curso pelo seu responsável (diretor, coordenador)	49	77	196	271	106	1131	3,48
Qualidade geral do curso	12	23	153	404	113	1125	3,84
<b>INSTALAÇÕES E SERVIÇOS</b>							
Instalações e serviços da UO	9	46	205	329	110	1131	3,73
Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar	43	120	230	213	79	1145	<u>3,33</u>
Facilidade no acesso e uso de equipamentos	19	72	219	285	66	1169	3,64
Adequação e qualidade dos serviços académicos	10	39	205	345	70	1161	3,77
Adequação e qualidade dos serviços de Biblioteca e hemeroteca	17	44	157	323	98	1191	3,92
Adequação e qualidade dos serviços de Bar e Refeitório	28	61	182	306	104	1149	3,68

TABELA Nº 02 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ESTeSL PELOS DOCENTES (2019-2020)

Itens avaliados pelos Docentes	1	2	3	4	5	NS/NR	Média
<b>ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO</b>							
Enquadramento no contexto nacional	1	1	11	123	135	222	4,56
Enquadramento no contexto internacional	0	1	20	121	104	247	<b>4,59</b>
Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado	1	5	19	128	117	223	4,44
Regime de frequência praticado	2	2	30	141	98	220	4,31
Regime de avaliação praticado	2	3	32	145	93	218	4,27
Monitorização e coordenação do funcionamento do curso	2	5	23	125	119	219	4,39
<b>PLANO DE ESTUDOS</b>							
Explicação dos objetivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes	1	0	13	130	130	219	4,51
Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso	2	1	33	127	103	227	4,39
Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do curso	0	4	27	122	104	236	4,47
Número de ECTS da unidade curricular que ministra	0	3	16	108	155	211	4,52
<b>PERFIL DOS ESTUDANTES</b>							
Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular	4	42	100	118	20	209	<u>3,43</u>
Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem	1	13	77	136	58	208	3,87
Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos estudantes	1	11	92	139	41	209	3,79
<b>ASPETOS GERAIS RELATIVOS ÀS CONDIÇÕES DE TRABALHO, CLIMA E APOIO INSTITUCIONAL</b>							
Condições de trabalho docente	1	10	47	153	73	209	4,07
Espírito de equipa entre os docentes do curso	3	13	46	120	87	224	4,17

Qualidade das relações humanas entre os docentes do departamento/área científica	0	14	51	117	91	220	4,17
Apoio institucional	3	18	51	133	66	222	4,04
Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais	1	15	56	117	67	237	4,17
Apoio dos órgãos de gestão na progressão da carreira e desenvolvimento pessoal	10	28	64	87	59	245	3,98
Disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos (documentais, laboratoriais, informáticos)	1	12	72	129	69	210	3,95
Adequação dos espaços físicos de lecionação	2	7	70	126	78	210	4,01
Qualidade dos espaços pessoais de trabalho	3	8	61	112	84	225	4,16
Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho (ex. site institucional, plataforma moodle, etc.)	2	2	33	113	133	210	4,37
Utilidade das reuniões de trabalho	3	14	80	113	55	228	3,97
Articulação interdisciplinar entre o corpo docente	3	20	63	121	63	223	3,98
Carga e estrutura horária de serviço docente	7	23	55	124	72	212	3,90
Clima e ambiente de trabalho	1	7	51	133	86	215	4,16
Tendo em conta o modo como perceciona genericamente a sua profissão enquanto docente no ensino superior politécnico, qual o seu grau de satisfação?	0	7	55	154	71	5	4,04

TABELA Nº 03 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ESTeSL PELOS NÃO DOCENTES (2019-2020)

Itens avaliados pelos Funcionários	1	2	3	4	5	NS/NR	Média
<b>AMBIENTE DE TRABALHO</b>							
Estabilidade no trabalho	0	1	6	12	3	20	3,77
Apoio do superior hierárquico para a realização das suas funções	0	3	8	7	4	20	3,55
Ambiente de trabalho em equipa	0	1	6	13	2	20	3,73
Grau de autonomia no exercício de funções	0	0	11	8	3	20	3,64
Reconhecimento do trabalho realizado	1	6	11	1	2	21	3
Adequação das instalações às tarefas a desempenhar	1	1	9	9	2	20	3,45
Acesso a meios informáticos	1	4	4	11	2	20	3,41
Acesso à informação necessária ao desempenho de funções	0	6	12	3	1	20	2,95
Adequação da formação recebida às funções que desempenha	4	2	12	4	0	20	<u>2,73</u>
<b>APOIO INSTITUCIONAL</b>							
Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais (horários, dispensas, etc.)	2	2	7	6	2	23	3,48
Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas profissionais	1	8	5	5	1	22	<u>3,14</u>
Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento pessoal	4	4	6	3	1	24	3,23
<b>COMPONENTE RELACIONAL</b>							
Qualidade das relações humanas entre colegas	0	0	4	17	1	20	3,86
Relacionamento com a chefia direta	0	3	3	10	6	20	3,86
Relacionamento com os docentes	0	0	5	13	3	21	4,00
Relacionamento com os estudantes	0	0	6	6	3	27	4,5
Grau de satisfação relativamente às funções desempenhadas	1	2	6	12	1	20	3,45
<b>CONDIÇÕES GERAIS</b>							
Qual a sua opinião sobre o local onde pode fazer as suas refeições na ESTeSL	4	4	8	3	0	23	2,86

Qual a sua opinião sobre as instalações de bar existentes na ESTeSL	1	4	15	2	0	20	2,82
Qual a sua opinião sobre os serviços de higiene e limpeza das instalações em geral	0	4	14	4	0	20	3,00
Qual a sua opinião sobre os serviços de vigilância e de segurança existentes	0	4	12	6	0	20	3,09
O seu horário é compatível e adequado ao dos transportes públicos que utiliza diariamente	1	1	4	8	1	27	<b>4,27</b>
Tendo em conta o modo como perceciona genericamente a sua profissão enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico, qual o seu grau de satisfação?							3,41

**ANEXO 02** – INQUÉRITO DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES E DOCENTES (2019/2020)**A) RESUMO DOS RESULTADOS: MÉDIAS DAS UC DAS LICENCIATURAS E MESTRADOS E DOS DOCENTES****2019/2020 - 1º Semestre**

Total de questionários gerados = 9196

Total de questionários preenchidos = 1945

Taxa de resposta = 21%

Resumo classificações Licenciaturas

	<b>Média UC's</b>	<b>Média docentes</b>	<b>&gt;=4 UC's</b>	<b>&gt;=4 docentes</b>
<b>ESTeSL</b>	3.66	4.01	59%	32%
<b>Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais</b>	3.75	3.98	61%	30%
<b>Licenciatura em Dietética e Nutrição</b>	3.54	3.88	55%	29%
<b>Licenciatura em Farmácia</b>	3.58	3.99	56%	34%
<b>Licenciatura em Fisiologia Clínica</b>	3.67	4.10	59%	34%
<b>Licenciatura em Fisioterapia</b>	4.00	4.29	71%	35%
<b>Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia</b>	3.60	3.98	59%	33%
<b>Licenciatura em Ortoprotesia</b>	3.72	4.07	62%	32%
<b>Licenciatura em Ortopédia e Ciências da Visão</b>	3.58	4.04	55%	30%
<b>Licenciatura em Saúde Ambiental</b>	3.67	4.05	58%	31%

Resumo classificações Mestrados

	<b>Média UC's</b>	<b>Média docentes</b>	<b>&gt;=4 UC's</b>	<b>&gt;=4 docentes</b>
<b>ESTeSL</b>	3.90	4.37	68%	36%
<b>Mestrado em Farmácia</b>	4.63	4.95	95%	46%
<b>Mestrado em Fisioterapia</b>	3.57	4.03	56%	28%
<b>Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde</b>	3.52	4.24	51%	37%
<b>Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde</b>	4.50	4.75	100%	50%
<b>Mestrado em Segurança e Higiene do Trabalho</b>	4.36	4.65	91%	38%
<b>Mestrado em Tecnologias Clínico-Laboratoriais</b>	4.30	4.55	87%	41%
<b>Mestrado em Tecnologias de Física Médica</b>	4.50	4.78	87%	48%
<b>Mestrado em Tecnologias Moleculares em Saúde</b>	3.99	4.29	71%	36%

**2019/2020 - 2º Semestre**

Total de questionários gerados = 9742

Total de questionários preenchidos = 2358

Taxa de resposta = 24%

Resumo classificações Licenciaturas

	<b>Média UC's</b>	<b>Média docentes</b>	<b>&gt;=4 UC's</b>	<b>&gt;=4 docentes</b>
<b>ESTeSL</b>	3.77	4.07	63%	65%
<b>Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais</b>	3.84	4.03	63%	61%
<b>Licenciatura em Dietética e Nutrição</b>	3.39	3.74	49%	50%
<b>Licenciatura em Farmácia</b>	3.88	4.11	68%	70%
<b>Licenciatura em Fisiologia Clínica</b>	3.90	4.24	67%	75%
<b>Licenciatura em Fisioterapia</b>	3.98	4.26	72%	73%
<b>Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia</b>	3.81	4.01	64%	53%
<b>Licenciatura em Ortoprotesia</b>	3.81	4.16	64%	72%
<b>Licenciatura em Ortopédia e Ciências da Visão</b>	3.72	4.09	61%	68%
<b>Licenciatura em Saúde Ambiental</b>	3.72	3.99	60%	65%

Resumo classificações Mestrados

	<b>Média UC's</b>	<b>Média docentes</b>	<b>&gt;=4 UC's</b>	<b>&gt;=4 docentes</b>
<b>ESTeSL</b>	3.80	4.27	66%	64%
<b>Mestrado em Fisioterapia</b>	3.88	4.46	69%	68%
<b>Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde</b>	3.99	4.43	71%	76%
<b>Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde</b>	3.26	4.28	53%	72%
<b>Mestrado em Segurança e Higiene do Trabalho</b>	4.13	4.62	79%	78%
<b>Mestrado em Tecnologias Clínico-Laboratoriais</b>	3.66	4.09	63%	55%
<b>Mestrado em Tecnologias de Física Médica</b>	4.30	4.62	89%	78%
<b>Mestrado em Tecnologias Moleculares em Saúde</b>	3.35	3.62	43%	39%

**B) AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO AO FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES CURRICULARES DOS CURSOS DE LICENCIATURA E MESTRADO E DOS RESPECTIVOS DOCENTES (2018/2019)**

**2019/2020 - 1º Semestre**

Total de questionários gerados = 9196

**TABELA Nº 01 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS DOCENTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA (2019-2020)**

<b>Itens avaliados pelos Estudantes</b>	<b>Nº respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>	<b>Média UC</b>
<b>UNIDADES CURRICULARES DO CURSO</b>								
A minha motivação para a UC	1713	125	183	415	639	314	37	3,50
A minha prestação global na UC	1713	44	144	605	665	173	82	3,48
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	1713	83	139	369	616	350	156	3,65
Ligação com outras unidades curriculares do curso	1713	97	156	340	590	477	53	3,72
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	1713	118	133	330	551	530	51	3,75
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	1713	127	176	412	559	382	57	3,54
Coordenação entre a componente teórica e prática	1713	109	108	303	482	463	248	3,74
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	1713	67	89	308	676	474	99	3,87
Metodologias de avaliação da UC	1713	109	125	349	650	427	53	3,70
Funcionamento global da UC	1713	75	120	407	707	348	56	3,68
							<i>Média</i>	3,66
<b>DOCENTES</b>								
Pontualidade do docente	8218	90	141	336	1165	1755	4731	4,25
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	8218	126	150	449	1303	1473	4717	4,10
Cumprimento das regras de avaliação definidas	8218	125	108	343	1143	1777	4722	4,24
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	8218	174	239	630	1126	1355	4694	3,92
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	8218	241	272	683	1200	1070	4752	3,75
Adequação dos métodos de avaliação	8218	179	217	567	1332	1212	4711	3,91
Domínio dos conteúdos programáticos	8218	68	71	345	1065	1965	4704	4,36
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	8218	176	192	451	897	1253	5249	3,96
Capacidade para motivar os alunos	8218	338	410	712	1037	1017	4704	3,56
Qualidade geral da atuação do docente	8218	160	177	665	1408	1132	4676	3,90
Grau de exigência do docente	8218	110	81	467	1468	1331	4761	4,11
							<i>Média</i>	4,01

TABELA Nº 02 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS DOCENTES DOS CURSOS DE MESTRADO (2019-2020)

<b>Itens avaliados pelos Estudantes</b>	<b>Nº respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>	<b>Média UC</b>
<b>UNIDADES CURRICULARES DO CURSO</b>								
A minha motivação para a UC	232	3	5	38	78	107	1	<b>4,22</b>
A minha prestação global na UC	232	1	6	42	98	62	23	<b>4,02</b>
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	232	7	17	59	88	53	8	<b>3,73</b>
Ligação com outras unidades curriculares do curso	232	7	18	39	80	85	3	<b>3,95</b>
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	232	11	17	33	80	87	4	<b>3,94</b>
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	232	7	23	43	78	79	2	<b>3,87</b>
Coordenação entre a componente teórica e prática	232	8	31	45	76	59	13	<b>3,67</b>
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	232	4	30	34	82	76	6	<b>3,87</b>
Metodologias de avaliação da UC	232	3	21	45	81	75	7	<b>3,91</b>
Funcionamento global da UC	232	7	29	37	89	66	4	<b>3,78</b>
							<i>Média</i>	<b>3,90</b>
<b>DOCENTES</b>								
Pontualidade do docente	866	4	2	9	83	276	492	<b>4,67</b>
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	866	11	13	38	108	209	487	<b>4,30</b>
Cumprimento das regras de avaliação definidas	866	5	11	33	76	235	506	<b>4,46</b>
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	866	7	10	47	100	209	493	<b>4,32</b>
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	866	10	22	49	103	192	490	<b>4,18</b>
Adequação dos métodos de avaliação	866	7	20	48	107	180	504	<b>4,20</b>
Domínio dos conteúdos programáticos	866	3	6	16	81	266	494	<b>4,62</b>
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	866	7	5	31	91	209	523	<b>4,43</b>
Capacidade para motivar os alunos	866	13	13	53	102	192	493	<b>4,20</b>
Qualidade geral da atuação do docente	866	5	10	38	122	202	489	<b>4,34</b>
Grau de exigência do docente	866	4	4	38	113	193	514	<b>4,38</b>
							<i>Média</i>	<b>4,37</b>

**2019/2020 - 2º Semestre**

Total de questionários gerados = 9742

**TABELA Nº 03 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E DOCENTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA (2019-2020)**

<b>Itens avaliados pelos Estudantes</b>	<b>Nº respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>	<b>Média UC</b>
<b>UNIDADES CURRICULARES DO CURSO</b>								
A minha motivação para a UC	2185	121	183	549	883	409	40	<b>3,59</b>
A minha prestação global na UC	2185	32	104	618	958	171	302	<b>3,60</b>
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	2185	93	144	459	905	420	164	<b>3,70</b>
Ligação com outras unidades curriculares do curso	2185	81	155	386	735	769	59	<b>3,92</b>
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	2185	83	143	364	696	847	52	<b>3,98</b>
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	2185	114	182	464	813	536	76	<b>3,70</b>
Coordenação entre a componente teórica e prática	2185	100	129	377	658	624	297	<b>3,84</b>
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	2185	72	103	375	864	657	114	<b>3,93</b>
Metodologias de avaliação da UC	2185	115	164	443	812	533	118	<b>3,72</b>
Funcionamento global da UC	2185	91	141	471	950	479	53	<b>3,74</b>
							<i>Média</i>	<b>3,77</b>
<b>DOCENTES</b>								
Pontualidade do docente	4448	58	136	346	1188	2061	659	<b>4,33</b>
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	4448	79	128	477	1419	1692	653	<b>4,19</b>
Cumprimento das regras de avaliação definidas	4448	102	112	387	1256	1755	836	<b>4,23</b>
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	4448	148	231	652	1281	1541	595	<b>4,00</b>
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	4448	156	244	720	1413	1259	656	<b>3,89</b>
Adequação dos métodos de avaliação	4448	153	196	590	1393	1275	841	<b>3,95</b>
Domínio dos conteúdos programáticos	4448	65	70	342	1141	2200	630	<b>4,40</b>
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	4448	182	162	474	1078	1585	967	<b>4,07</b>
Capacidade para motivar os alunos	4448	306	376	810	1234	1122	600	<b>3,65</b>
Qualidade geral da atuação do docente	4448	106	212	671	1604	1279	576	<b>3,97</b>
Grau de exigência do docente	4448	88	99	519	1570	1425	747	<b>4,12</b>
							<i>Média</i>	<b>4,07</b>

TABELA Nº 04 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E DOCENTES DOS CURSOS DE MESTRADO (2019-2020)

<b>Itens avaliados pelos Estudantes</b>	<b>Nº respostas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>	<b>Média UC</b>
<b>UNIDADES CURRICULARES DO CURSO</b>								
A minha motivação para a UC	171	5	8	23	72	58	5	4,02
A minha prestação global na UC	171	3	5	32	71	40	20	3,93
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	171	6	19	28	76	36	6	3,71
Ligação com outras unidades curriculares do curso	171	5	17	28	69	47	5	3,82
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	171	11	10	27	65	52	6	3,83
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	171	16	11	25	53	63	3	3,81
Coordenação entre a componente teórica e prática	171	20	14	25	55	44	13	3,56
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	171	12	16	22	61	54	6	3,78
Metodologias de avaliação da UC	171	10	14	29	63	48	7	3,76
Funcionamento global da UC	171	11	11	33	58	52	6	3,78
							<i>Média</i>	<b>3,80</b>
<b>DOCENTES</b>								
Pontualidade do docente	438	11	4	14	66	241	102	4,55
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	438	9	7	40	105	173	104	4,28
Cumprimento das regras de avaliação definidas	438	13	8	23	88	188	118	4,34
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	438	12	9	40	111	174	92	4,23
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	438	20	6	44	111	159	98	4,13
Adequação dos métodos de avaliação	438	15	15	36	104	151	117	4,12
Domínio dos conteúdos programáticos	438	5	3	27	96	205	102	4,47
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	438	17	10	26	83	190	112	4,29
Capacidade para motivar os alunos	438	20	12	47	97	162	100	4,09
Qualidade geral da atuação do docente	438	12	12	40	112	170	92	4,20
Grau de exigência do docente	438	12	10	25	118	158	115	4,24
							<i>Média</i>	<b>4,27</b>

**ANEXO 02** — RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS DOCENTES EM RELAÇÃO AO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE LICENCIATURA E Mestrado E DOS RESPECTIVOS DOCENTES (2018/2019)

**2019/2020 -**

Total de questionários gerados = 503

Total de questionários preenchidos = 481

Taxa de resposta = 95,6%

**TABELA Nº 05 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS DOCENTES EM RELAÇÃO AOS CURSOS DE LICENCIATURA (2019-2020)**

Itens avaliados pelos Docentes	Cursos de Licenciatura									
	SA	FC	CBL	DTN	ORP	FM	IMRT	ORTCV	FT	Média
Os programas/objetivos da UC foram cumpridos	4,67	4,39	4,56	4,55	4,68	4,71	4,67	4,69	4,65	4,62
Os meios disponibilizados foram adequados	4,26	4,06	3,9	4,1	4,07	4,29	4	4,19	4,28	4,13
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	4,28	3,55	3,83	3,76	4,41	4,14	3,85	3,94	4,25	4,00
O horário estabelecido foi o adequado	4,40	4,04	4,31	4,4	4,41	4,51	4,24	4,31	4,3	4,32
A preparação anterior dos alunos foi adequada	3,53	3,18	3,67	3,62	3,68	3,83	3,63	3,36	4,03	3,61
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4,35	4,14	4,54	4,24	4,34	4,34	4,33	4,19	4,33	4,31

**TABELA Nº 06 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS DOCENTES EM RELAÇÃO AOS CURSOS DE Mestrado (2019-2020)**

Itens avaliados pelos Docentes	Cursos de Mestrado						
	TCL	SHT	TMS	RATeS	FT	GATeS	Média
Os programas/objetivos da UC foram cumpridos	4,9	4,9	4,8	4,71	4,06	4,92	4,72
Os meios disponibilizados foram adequados	4,2	4,8	4,4	4,29	3,76	4,5	4,33
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	5	4,8	4,7	4,86	4,31	5	4,78
O horário estabelecido foi o adequado	4,6	4,5	4,7	4,57	4,35	4,83	4,59
A preparação anterior dos alunos foi adequada	3,6	3,5	3,4	4,07	3,41	4,5	3,75
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4,8	4,4	4,6	4,36	4,06	4,92	4,52

